

✓
14

6

✓
2

1
2

CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

QUESITO 1 - EXERCÍCIO CRIATIVO













CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

SUBQUESTO 1

Raciocínio Básico

(item 3.2.1.1.)



RACIOCÍNIO BÁSICO

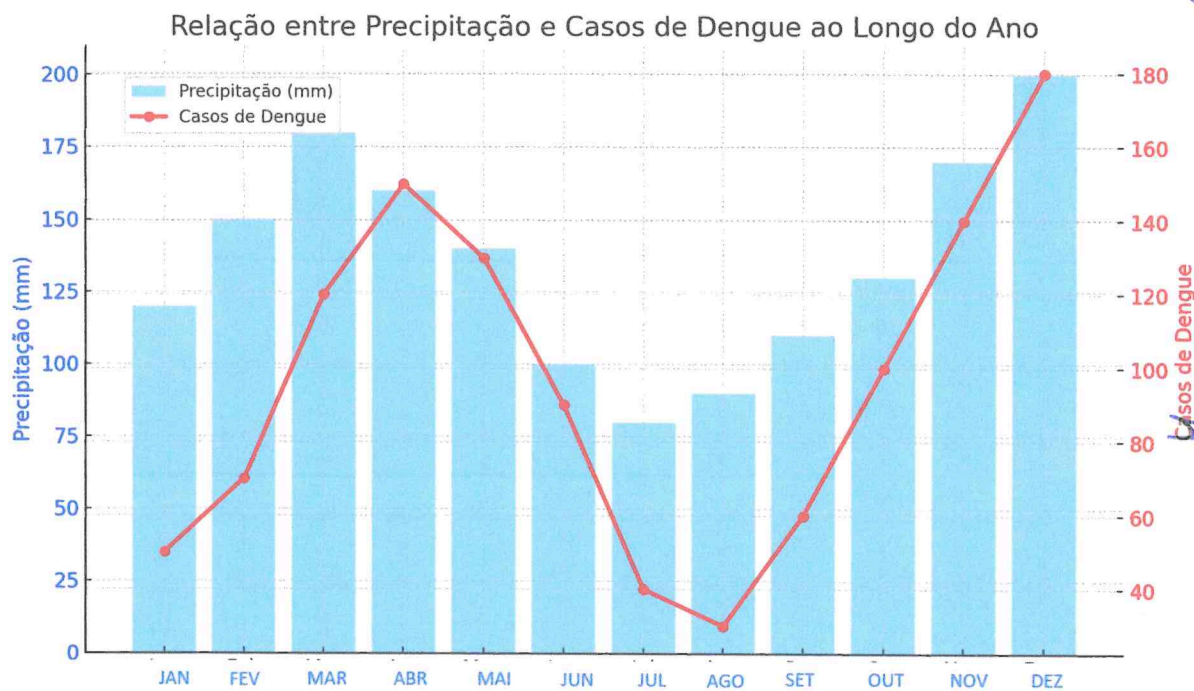
O Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), reconhece o monitoramento de endemias como uma ferramenta estratégica fundamental para a proteção da saúde da população. Esse monitoramento funciona como uma forma de inteligência epidemiológica, permitindo identificar áreas de maior vulnerabilidade, mapear riscos, otimizar a alocação de recursos e implementar ações específicas de controle e prevenção. Além disso, possibilita a antecipação de tendências, permitindo a adoção de medidas preventivas mais eficazes e a personalização das ações de acordo com as especificidades regionais, considerando fatores climáticos, sociais e demográficos.

A SESA tem intensificado suas ações de comunicação no combate a endemias, como dengue, zika e chikungunya, com foco na agilidade da divulgação de informações, na transparência da gestão de dados e na utilidade pública do conteúdo disseminado. O objetivo central é combater a desinformação e garantir que a população tenha acesso a informações confiáveis e atualizadas. Nesse contexto, a comunicação institucional é essencial para promover a conscientização da sociedade, fomentar o engajamento da população nas ações de prevenção e fortalecer a credibilidade da SESA enquanto fonte oficial de informações sobre saúde pública.

O desafio de comunicação sobre o tema “Ações de Monitoramento do Estado para Endemias” exige uma abordagem criteriosa, estruturada e baseada em dados concretos. A complexidade do tema demanda uma comunicação clara, lógica e acessível, que consiga traduzir informações técnicas em mensagens compreensíveis tanto para especialistas quanto para o público. O objetivo é apoiar a SESA na coordenação do conhecimento em saúde pública, promovendo a disseminação de informações relevantes que contribuam para o controle e a prevenção de endemias.

Nesse contexto, destaca-se a importância da análise de dados epidemiológicos, com profissionais capacitados para coletar, organizar e interpretar informações de diversas fontes, como o DataSUS, boletins epidemiológicos da SESA e o Plano Estadual de Saúde. A utilização de ferramentas de visualização de dados, como gráficos, mapas e dashboards interativos, facilita a interpretação das informações, destacando tendências e pontos críticos que demandam atenção.

Exemplo: o gráfico comparativo abaixo mostra a relação entre períodos chuvosos e o aumento de casos de dengue, evidenciando a importância do monitoramento climático no planejamento de campanhas sazonais



A comunicação estratégica é fundamental para transformar dados complexos em mensagens claras e objetivas, adaptadas a diferentes públicos e canais. O objetivo é não apenas apresentar o “o quê”, mas também explicar o “por quê” por trás das estatísticas, estabelecendo uma narrativa coerente que conecte os desafios identificados às estratégias de enfrentamento adotadas. A análise comparativa de dados permite evidenciar fatores que influenciam a disseminação das endemias e identificar oportunidades de melhoria nas políticas públicas de saúde.

A relevância da comunicação institucional no contexto do monitoramento de endemias está diretamente ligada à sua capacidade de promover a conscientização da sociedade e o engajamento de diferentes públicos nas ações de prevenção. Ao garantir a transparência das informações e o acesso da população a dados confiáveis, a comunicação contribui para a construção de uma relação de confiança entre a SESA e a sociedade, fortalecendo a eficácia das políticas de saúde pública.

A implementação dessa estratégia de comunicação integrada trará benefícios diretos para a gestão da saúde pública e para a população, incluindo a redução da incidência de

endemias, por meio de ações preventivas e educativas que contribuirão para diminuir também o número de casos. Além disso, haverá um aumento da adesão às medidas de controle, uma vez que a comunicação acessível estimula comportamentos preventivos na população. A melhoria na transparência e na confiabilidade da informação será promovida pelo combate às fake news, garantindo que a população tenha acesso a dados verídicos e confiáveis. O monitoramento contínuo permitirá a otimização da resposta do Estado a surtos, possibilitando intervenções mais rápidas e eficientes.

A comunicação eficiente fortalece a relação entre o governo e a sociedade, promovendo a confiança pública nas ações da SESA e garantindo maior participação da população na prevenção e combate às endemias. Além disso, a integração de novas tecnologias e o fortalecimento das redes de comunicação institucional permitirão uma gestão mais ágil, assertiva e eficaz.

As propostas apresentadas vinculam-se diretamente ao Plano Estadual de Enfrentamento às Arboviroses, garantindo alinhamento com as metas da SESA. A ênfase em tecnologia, como o georreferenciamento de focos, e a participação social refletem as exigências do Decreto 2.663/2023, que prevê a integração entre comunicação e gestão em saúde. Os resultados mensuráveis incluem o aumento no número de acessos às plataformas de monitoramento, a redução do tempo entre a notificação e a ação, além do fortalecimento da imagem da SESA como referência em transparência e eficiência na comunicação institucional.

CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

SUBQUESITO 2

Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

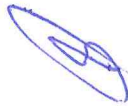
SUBQUESITO 3

Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada

SUBQUESITO 4

Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

PLANO DE AÇÃO

Este plano de ação visa à resolução do desafio específico de comunicação no monitoramento de endemias, conforme detalhado no raciocínio básico. O objetivo é garantir uma comunicação eficiente, transparente e acessível à população, aos gestores de saúde e aos profissionais da área, alinhada à missão institucional da Secretaria de Estado da Saúde (SESA). 

Em um cenário dinâmico e complexo como o da saúde pública, um plano estratégico de comunicação eficaz deve ir além do planejamento convencional. É imprescindível incorporar a gestão do imponderável, ou seja, a capacidade de lidar com crises e eventos inesperados que podem surgir a qualquer momento. Essas crises impactam diretamente o noticiário e a rotina dos assessores de comunicação, que precisam estar preparados para responder a um volume elevado de demandas por informações e entrevistas, sem comprometer o planejamento estratégico preestabelecido. 

Nesse contexto, a proatividade, o senso crítico e, principalmente, a agilidade na apuração de informações são qualidades indispensáveis. A atuação dos profissionais de comunicação deve ir além da simples divulgação de informações, incluindo o combate à disseminação de notícias falsas, que podem gerar pânico e desinformação. O compromisso com a verdade é fundamental para a promoção da saúde e a defesa da vida.

Em suma, a estratégia de comunicação em saúde pública deve ser flexível e adaptável, capaz de lidar com o inesperado e de responder prontamente às demandas da sociedade e da imprensa. Para isso, a assessoria de imprensa deve atuar de forma estratégica, transformando dados epidemiológicos complexos em informações claras, promovendo a adesão da população às medidas preventivas e fortalecendo a credibilidade da SESA. 

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

A assessoria de comunicação adotará uma abordagem proativa e transparente no relacionamento com a mídia, garantindo que os veículos de comunicação tenham acesso contínuo, facilitado e ágil a informações oficiais e atualizadas. O objetivo é estabelecer a SESA como uma fonte confiável, especializada e de referência em saúde pública, fortalecendo sua imagem institucional e ampliando o alcance das informações de interesse público para toda a sociedade. 

Principais ações:

- Mapeamento de veículos de comunicação: realização de uma análise detalhada dos veículos de comunicação em âmbito estadual e regional, incluindo jornais impressos, portais digitais, rádios, rádios comunitárias e emissoras de televisão. O objetivo é identificar os veículos com maior penetração em diferentes públicos e regiões, considerando tanto o alcance geográfico quanto o perfil demográfico das audiências. Além do alcance da informação, é fundamental manter a qualidade da comunicação, garantindo que ela seja compreendida por diferentes perfis de público, respeitando suas especificidades culturais e linguísticas.

- Construção de relacionamento proativo com a imprensa: identificação dos principais veículos e jornalistas que cobrem temas relacionados à saúde no Paraná. O mapeamento inclui a análise de seus interesses editoriais, linhas de cobertura, públicos-alvo e formatos de conteúdo. A realização de encontros periódicos com esses profissionais, como cafés da manhã informativos, webinars, entrevistas exclusivas e reuniões de alinhamento editorial, contribuirá para um relacionamento mais próximo, transparente e colaborativo.

- Criação de canais diretos de comunicação: implementação da “Sala da Informação”, um espaço virtual dedicado ao atendimento da imprensa, com acesso a releases, boletins epidemiológicos, contatos de porta-vozes, bases de dados e outros materiais relevantes. Além disso, serão criados canais de comunicação direta, como grupos de WhatsApp, listas de e-mails segmentadas e plataformas digitais específicas para jornalistas, agilizando o envio de informações e o atendimento às demandas da imprensa.

- Oferecimento de informações relevantes e exclusivas: disponibilização de conteúdos exclusivos para a imprensa, como entrevistas com especialistas da SESA, visitas técnicas a unidades de saúde e apresentações de dados inéditos e estudos de caso. Essa abordagem fortalece o vínculo com os jornalistas, contribui para uma cobertura mais qualificada e amplia a compreensão da sociedade sobre os desafios e avanços da saúde pública.

- Organização de eventos para a imprensa: promoção de coletivas de imprensa regulares, briefings técnicos especializados, visitas guiadas a hospitais, centros de vigilância epidemiológica e unidades de saúde, além de eventos temáticos em datas comemorativas da área da saúde. Essas ações permitem uma interação direta com os profissionais da imprensa,

facilitam o esclarecimento de dúvidas e promovem uma disseminação de informações de forma clara, precisa e contextualizada.

- Banco de contatos segmentado: manutenção de uma base de dados atualizada e segmentada de jornalistas, editores e influenciadores especializados em saúde, ciência e políticas públicas. Esse banco será atualizado periodicamente para garantir sua eficácia e facilitar a distribuição de conteúdos relevantes, promovendo uma comunicação mais direcionada e eficiente.

- Atendimento ágil às demandas da imprensa: implementação de um canal exclusivo para jornalistas, com uma equipe dedicada a responder rapidamente a questionamentos, fornecer materiais de apoio, esclarecer informações e agendar entrevistas com porta-vozes da SESA. Esse atendimento será realizado por meio de e-mail, telefone e aplicativos de mensagens, com foco na agilidade, precisão e qualidade da resposta.

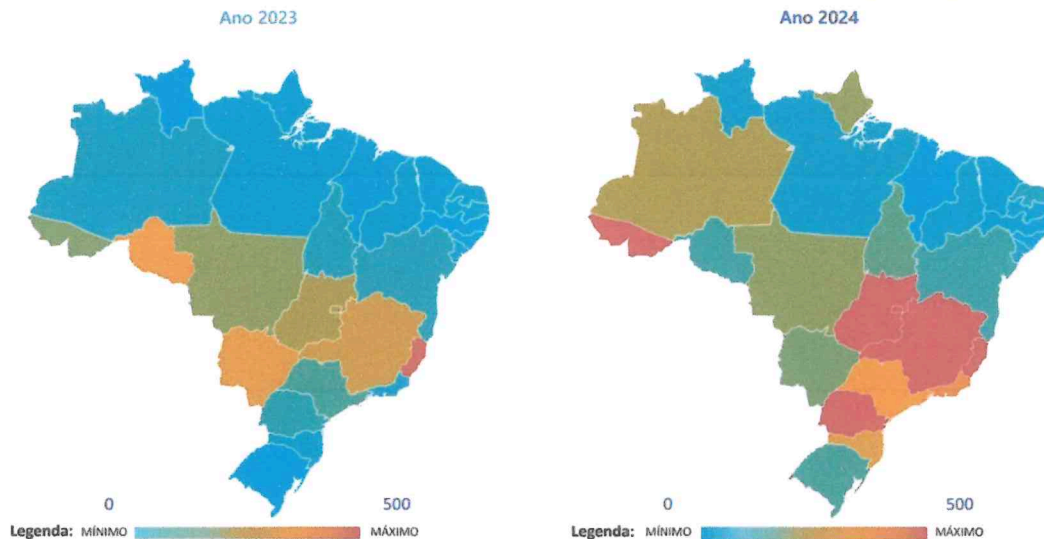
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA JUNTO À MÍDIA

A assessoria de comunicação implementará um conjunto de ações estratégicas e integradas para maximizar o impacto da divulgação de informações sobre endemias, garantindo que o público tenha acesso a conteúdos claros, atualizados, confiáveis e relevantes. Essas ações visam tanto o fortalecimento da imagem institucional da SESA quanto a promoção de comportamentos preventivos na sociedade.

Principais iniciativas:

Divulgação contínua de dados epidemiológicos: publicação de boletins epidemiológicos semanais, enviados à imprensa e divulgados nos canais oficiais da SESA. Esses boletins destacarão a evolução das doenças, medidas de controle adotadas, resultados alcançados e orientações específicas para diferentes públicos. Além disso, serão acompanhados de gráficos interativos e comparativos para facilitar a compreensão e permitir o acompanhamento contínuo da situação. Exemplos de ações incluem a disponibilização de resumos em vídeos curtos para redes sociais e parcerias com influenciadores digitais para disseminação da informação.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 07, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Divulgação Ministério da Saúde

(<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/2024/informe-semanal-no-02-coe>)

- Desenvolvimento de dashboards interativos: criação de painéis digitais com dados atualizados em tempo real, permitindo que gestores de saúde, profissionais da área e cidadãos acompanhem a situação das endemias de forma transparente, acessível e interativa. Exemplos incluem mapas de calor que indicam áreas de maior incidência de casos, gráficos comparativos entre surtos anteriores e atuais e alertas em tempo real para regiões de risco.

- Capacitação de jornalistas: de workshops, seminários e cursos de atualização sobre temas relacionados à saúde pública, com foco na cobertura de endemias. Essas capacitações incluirão estudos de caso, boas práticas em comunicação de risco e simulações de entrevistas, garantindo uma abordagem mais qualificada, ética e responsável por parte da imprensa. Um exemplo prático será a elaboração de um manual de orientação para jornalistas com diretrizes sobre a cobertura de doenças endêmicas.

- Criação de um guia de fontes da SESA: elaboração de um documento institucional com contatos de especialistas da Secretaria de Saúde em diferentes áreas técnicas. Esse guia facilitará o acesso da imprensa a informações oficiais e técnicas de qualidade, promovendo a valorização do conhecimento científico. Além disso, será disponibilizado um banco de dados digital com acesso restrito a jornalistas credenciados e atualizado regularmente com novas fontes e temas emergentes.

- Visitas técnicas e eventos para jornalistas: organização de visitas a unidades de saúde, laboratórios de referência, centros de pesquisa epidemiológica e áreas de risco. Essas visitas permitirão que os jornalistas conheçam de perto o trabalho da SESA, compreendam melhor o contexto das informações divulgadas e relatem suas experiências de forma mais humanizada e contextualizada. Exemplos incluem visitas a centros de controle de zoonoses, acompanhamento de ações de fumacê contra o mosquito e entrevistas com equipes de vigilância epidemiológica em campo.

- Monitoramento da mídia e resposta rápida à desinformação: de um sistema de clipping diário, com análise de tendências e monitoramento da cobertura jornalística e das redes sociais. Uma equipe dedicada será responsável por identificar e corrigir rapidamente informações falsas ou imprecisas, por meio de notas oficiais, posts em redes sociais, vídeos explicativos e contato direto com os veículos de comunicação. Um exemplo prático dessa estratégia é a criação de um canal oficial de esclarecimento em tempo real nas redes sociais, onde dúvidas frequentes sobre endemias possam ser respondidas com base em dados científicos.

MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

Os materiais de comunicação serão desenvolvidos com o objetivo de garantir que as informações sobre endemias sejam acessíveis, didáticas, inclusivas e adaptadas a diferentes públicos e plataformas. O foco estará na clareza das mensagens, na diversidade de formatos e na adequação às realidades locais. Cada item abaixo visa fortalecer a comunicação estratégica sobre endemias, promovendo informação de qualidade e conscientização.

- Press releases e notas técnicas: documentos informativos enviados regularmente à imprensa, com atualizações sobre a situação das endemias, medidas adotadas e orientações à população. Exemplo de release:

PARANÁ INAUGURA A MAIOR BIOFÁBRICA DO MUNDO PARA CONBATE À DENGUE

A biofábrica produz *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia* (Wolbitos), que impede o desenvolvimento dos vírus da dengue e outras arboviroses, reduzindo sua transmissão

Curitiba agora abriga a maior biofábrica do mundo dedicada à produção de *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia*, conhecidos como Wolbitos. A unidade foi construída para fortalecer o combate às arboviroses, como dengue, chikungunya e Zika, por meio de uma estratégia inovadora e sustentável.

A *Wolbachia* é uma bactéria naturalmente presente em cerca de 60% dos insetos, mas ausente no *Aedes aegypti*. Em laboratório, pesquisadores conseguiram introduzi-la nos ovos do mosquito, impedindo que os vírus da dengue e outras arboviroses se desenvolvam dentro dele, reduzindo significativamente sua transmissão.

A biofábrica, considerada a maior do mundo entre as já construídas, está localizada no Parque Tecnológico da Saúde, na Cidade Industrial de Curitiba. A unidade é gerida pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), vinculado à Fiocruz, em parceria com o World Mosquito Program (WMP). Sua produção atende à demanda do Ministério da Saúde e da Fiocruz, com uma capacidade estimada de 100 milhões de ovos de mosquitos por semana, priorizando municípios com maior risco de surtos de dengue.

A expectativa é que, ao longo dos próximos 10 anos, cerca de 140 milhões de brasileiros sejam beneficiados com a implementação do método em diversas cidades do país. No Paraná, desde julho de 2024, quando as biofábricas para soltura foram inauguradas, aproximadamente 13 milhões de Wolbitos já foram liberados em Londrina e outros 7 milhões em Foz do Iguaçu.

“O governo estadual apoia totalmente essa iniciativa, pois representa um avanço significativo no enfrentamento de um problema de saúde pública que há anos impacta a população. Atualmente, dois municípios das regiões Oeste e Norte do estado já estão sendo beneficiados com essa tecnologia. Estamos apenas aguardando a aprovação do Ministério da Saúde para ampliar a cobertura e atender ainda mais cidades”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Expansão da tecnologia e impactos positivos

Os Wolbitos são liberados no meio ambiente, onde transmitem a *Wolbachia* de geração em geração, reduzindo naturalmente a incidência das arboviroses nas áreas onde são introduzidos. Esse processo ocorre de maneira segura, uma vez que a bactéria não apresenta risco para os seres humanos.

A técnica foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade Monash, na Austrália, com a participação do coordenador do programa no Brasil, o cientista da Fiocruz Luciano Moreira. Atualmente, essa abordagem inovadora já está presente em 14 países da Ásia, Oceania e Américas.

No Brasil, a primeira liberação dos mosquitos ocorreu no Rio de Janeiro, em 2014. Desde então, o método foi implementado em outras cidades, como Niterói (RJ), Campo Grande (MS), Petrolina (PE), Joinville (SC), Uberlândia (MG), Presidente Prudente (SP) e Natal (RN).

Resultados promissores

Os resultados alcançados são bastante positivos. Uma pesquisa divulgada na prestigiada revista científica New England Journal of Medicine avaliou a taxa de incidência da dengue na Indonésia dois anos após a liberação dos Wolbitos e identificou uma queda de 77% no número de casos da doença, além de uma redução de 86% nas internações hospitalares.

Além do impacto positivo na saúde pública, um estudo independente realizado pelo World Mosquito Program estimou que, para cada real investido na tecnologia, há uma economia de custos na saúde que varia entre R\$ 43 e R\$ 549.

Crescimento dos casos de dengue impulsiona novas estratégias

O aumento expressivo nos casos de dengue nos últimos anos reforçou a necessidade de ampliar métodos eficazes de controle vetorial. Em 2024, o Brasil registrou cerca de 6,6 milhões de infecções e aproximadamente 6 mil mortes, segundo dados do Ministério da Saúde. Esses números superam os recordes anteriores, como os 1,69 milhão de casos registrados em 2015 e os 1.179 óbitos contabilizados em 2023.

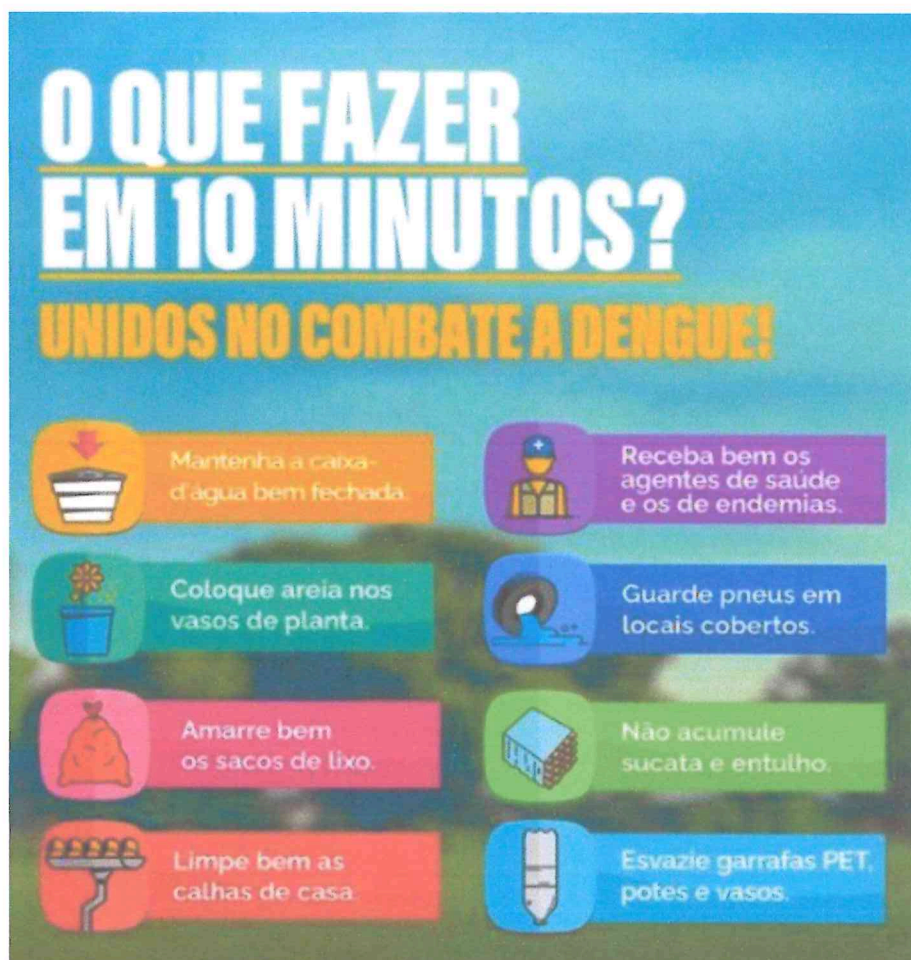
No Paraná, durante o período epidemiológico de 2023/2024, foram notificadas 958.987 suspeitas de dengue, com 624.995 diagnósticos confirmados e 742 mortes decorrentes da doença. Já no período atual (2024/2025), iniciado em 28 de julho de 2024, o boletim mais recente aponta 42.325 notificações, 4.997 casos confirmados e dois óbitos.

- Kits de imprensa: conjunto de materiais de apoio para jornalistas, contendo releases informativos, infográficos explicativos, vídeos institucionais, fotografias de qualidade, brindes

institucionais e documentos de referência. O kit será organizado de forma prática e sustentável, facilitando a disseminação de informações corretas e atualizadas pelos profissionais de imprensa. Exemplo:



Infográficos educativos: conteúdos visuais claros e acessíveis, desenvolvidos para redes sociais, escolas, unidades de saúde e comunidades. Os infográficos abordarão sintomas, formas de transmissão, prevenção de doenças endêmicas e desmistificação de mitos comuns.



Divulgação/MS.

- Vídeos explicativos: produção de vídeos curtos e didáticos para redes sociais e plataformas digitais, com linguagem acessível e conteúdo confiável. Os vídeos abordarão a desmistificação de informações falsas, orientações práticas de prevenção, cuidados a serem tomados e instruções sobre sinais de alerta para casos suspeitos. Além disso, especialistas poderão ser entrevistados para trazer credibilidade às informações.

- Cartilhas e guias impressos: materiais informativos detalhados, distribuídos em unidades de saúde, escolas, associações comunitárias, transporte público e locais de grande circulação. As cartilhas conterão orientações práticas sobre prevenção de endemias, cuidados com possíveis casos, informações sobre serviços de saúde disponíveis e contatos úteis para emergências. Também haverá versões digitais desses materiais para facilitar o acesso online.

- Spots de rádio e podcasts: áudios curtos e impactantes para rádios comunitárias e podcasts populares, trazendo mensagens educativas sobre saúde pública e prevenção de endemias. Os conteúdos serão elaborados de forma dinâmica para facilitar a assimilação da

informação pelo público, podendo incluir entrevistas com especialistas e relatos de pessoas que superaram doenças endêmicas.

- Relatórios de impacto da comunicação: análises periódicas da eficácia das campanhas de comunicação, considerando métricas como alcance, engajamento, repercussão nas mídias, percepção pública e resultados concretos obtidos. Os relatórios fornecerão insights estratégicos para ajustes contínuos nas ações de comunicação, garantindo maior efetividade nas campanhas.

- Pesquisas de percepção pública: estudos quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das estratégias de comunicação adotadas. As pesquisas medirão o nível de conhecimento da população sobre endemias, a aderência às recomendações de prevenção e a confiança nas informações divulgadas pela SESA. Essas análises serão fundamentais para adaptar as abordagens comunicacionais e melhorar a interação com o público-alvo.

CONCORRÊNCIA N° 08/2024

SUBQUESITO 5

Oportunidade de Mídia Positiva

(item 3.2.1.3)

OPORTUNIDADE DE MIDIA POSITIVA

A comunicação eficaz do monitoramento de endemias fortalece a imagem da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) como referência em saúde pública, ampliando o engajamento da população e consolidando parcerias estratégicas. Alinhada ao Sistema Estadual de Comunicação do Paraná (SICOM), a SESA deve adotar uma abordagem clara e integrada para garantir a disseminação de informações confiáveis.

As principais oportunidades estratégicas de mídia positiva incluem:

1. LANÇAMENTO DE RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO DE ENDEMIAS:

- O lançamento de um relatório anual detalhando as ações de monitoramento de endemias permite consolidar a transparência da SESA e demonstrar os avanços obtidos na área da saúde pública.

- O evento pode ser realizado por meio de uma coletiva de imprensa, reunindo autoridades da SESA, especialistas em saúde pública e representantes da imprensa local, estadual e nacional.

- O relatório deve apresentar dados epidemiológicos atualizados, investimentos em prevenção e controle, além de inovações tecnológicas aplicadas ao monitoramento de endemias.

2. APRESENTAÇÃO DE “CASOS DE SUCESSO” NAS AÇÕES DE MONITORAMENTO:

- A apresentação de histórias reais de cidadãos beneficiados pelos programas de monitoramento e prevenção de endemias amplia a percepção positiva da sociedade sobre as ações da SESA.

- Por meio de reportagens especiais desenvolvidas em parceria com veículos de comunicação, é possível evidenciar os impactos concretos dessas ações na vida da população.

3. SÉRIE DE REPORTAGENS ESPECIAIS SOBRE AS PRINCIPAIS ENDEMIAS DO ESTADO:

- Uma série de reportagens especiais sobre as principais endemias do estado representa uma oportunidade estratégica para ampliar o conhecimento da população sobre o tema.

- A produção desse conteúdo pode ser realizada em parceria com os principais veículos de comunicação do estado, abordando cada epidemia de forma detalhada, incluindo informações sobre sintomas, transmissão, tratamentos e medidas preventivas.

Essas melhorias garantem maior clareza, consistência e aderência aos critérios de avaliação do edital, destacando a relevância e a pertinência das ações propostas.

CRONOGRAMA DE AÇÕES

Período	Ação
0 a 3 meses	Mapeamento e segmentação de veículos de comunicação
0 a 3 meses	Criação do canal direto para jornalistas
0 a 3 meses	Envio inicial de releases e notas oficiais
0 a 3 meses	Treinamento inicial dos porta-vozes da SESA
0 a 3 meses	Criação de material informativo básico (infográficos, vídeos curtos)
3 a 6 meses	Monitoramento de cobertura midiática e ajustes nas ações
3 a 6 meses	Organização das primeiras coletivas de imprensa
3 a 6 meses	Implementação do núcleo de resposta rápida contra desinformação
3 a 6 meses	Expansão da estratégia de redes sociais e campanhas educativas
3 a 6 meses	Criação de relatórios mensais sobre impacto da comunicação
6 a 12 meses	Realização de visitas técnicas para jornalistas em centros epidemiológicos
6 a 12 meses	Produção de materiais mais aprofundados, como dossiês temáticos
6 a 12 meses	Fortalecimento de parcerias com rádios comunitárias e influenciadores
6 a 12 meses	Avaliação de impacto das campanhas e realinhamento estratégico
6 a 12 meses	Expansão do mailing list e ampliação do relacionamento com jornalistas
12 a 24 meses	Lançamento de campanhas sazonais temáticas
12 a 24 meses	Criação de documentários e séries educativas sobre endemias

CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

SUBQUESITO 6

Identificação de Riscos a Imagem

(item 3.2.1.4)

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

A Secretaria de Estado da Saúde (SESA), como órgão responsável pela gestão da saúde pública, enfrenta desafios constantes na preservação de sua imagem institucional. A percepção da sociedade sobre a eficiência e transparência da SESA está diretamente ligada à forma como a instituição gerencia crises, garante a qualidade dos serviços prestados e combate a disseminação de desinformação. O relacionamento diário com os veículos de comunicação exige uma estratégia bem estruturada para assegurar a correta e necessária divulgação de informações. Uma comunicação falha pode comprometer a credibilidade da Secretaria, afetando a confiança da população e a adesão às políticas públicas de saúde.

A seguir, são destacados três riscos críticos à imagem da SESA, com medidas para mitigação e estratégias para fortalecimento da reputação institucional.

1. CRISES DE SAÚDE PÚBLICA E COMUNICAÇÃO INEFICAZ

Risco: crises sanitárias, como surtos epidêmicos, desastres naturais e emergências hospitalares, representam um dos maiores desafios para a imagem da SESA. A forma como a Secretaria responde a essas situações impacta diretamente a confiança da população e a cobertura midiática. O risco mais evidente é a percepção de despreparo e demora na resposta às crises, o que pode gerar insegurança na população. Informações confusas ou contraditórias, quando disseminadas sem planejamento, podem causar desconfiança e pânico, aumentando a vulnerabilidade da instituição diante da mídia e da opinião pública.

Medidas de mitigação:

- Plano de comunicação de crise: desenvolvimento de um plano estruturado para atuação em emergências, com diretrizes claras para a rápida divulgação de informações, identificação de porta-vozes e canais de comunicação prioritários.

- Transparência e agilidade: para garantir que informações oficiais sejam disponibilizadas de forma tempestiva, clara e responsável, mesmo em situações negativas.

- Uso de múltiplos canais: utilização de redes sociais, site institucional, entrevistas coletivas e notas oficiais para ampliar o alcance das mensagens e garantir que a população receba informações confiáveis. Além de engajamento contínuo para manter um diálogo constante com a mídia e a sociedade, esclarecendo dúvidas e reconhecendo falhas quando necessário.

2. FALHAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Risco: a qualidade dos serviços prestados pela SESA reflete diretamente na sua imagem institucional. Problemas como demora no atendimento, falta de insumos médicos e infraestrutura precária podem resultar em ampla repercussão negativa na mídia, afetando a credibilidade da Secretaria. Longas filas de espera para consultas, exames e cirurgias, escassez de medicamentos e atendimento inadequado por parte dos profissionais da saúde são fatores que geram insatisfação da população e podem ser interpretados como ineficiência na gestão da saúde.

Medidas de mitigação:

- Modernização da infraestrutura e a capacitação de profissionais podem auxiliar positivamente. Uma equipe qualificada garante um atendimento melhor e mais humanizado. Além da ampliação de canais de atendimento: ouvidoria e plataformas digitais de feedback para identificar e resolver problemas de forma ágil.

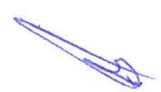
- Transparência na gestão: divulgar periodicamente indicadores de qualidade, investimentos realizados e melhorias implantadas nos serviços de saúde, demonstrando os esforços da SESA para aprimorar o atendimento.

3. DESINFORMAÇÃO E ATAQUES MALICIOSOS

Risco: a disseminação de desinformação e ataques maliciosos nas redes sociais e em outros meios de comunicação representam um risco crescente para a imagem da SESA. Notícias falsas, boatos e informações distorcidas podem comprometer a credibilidade da Secretaria, afetando a adesão da população às campanhas de vacinação e medidas preventivas. A dificuldade no controle dessas informações aumenta a vulnerabilidade da instituição, uma vez que boatos se espalham rapidamente e podem ser amplificados por grupos organizados contrários às políticas públicas de saúde.

Medidas de mitigação:

- Monitoramento constante da mídia e das redes sociais para identificar rapidamente conteúdos falsos ou manipulados para que as respostas sejam rápidas e proativas. A criação de um núcleo de resposta rápida para combater fake news, fornecendo informações claras e embasadas cientificamente antes que desinformações ganhem força. Além disso, otimizar os canais oficiais de comunicação.



CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

QUESITO 2 - ANÁLISE DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO
EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO SOBRE O TEMA DO EXERCÍCIO
CRIATIVO



ANÁLISE DE IMAGEM

01/08/2024

Veículo: Paraná em Destaque. Título: "Inteligência Artificial e vacinação estão entre novidades do novo ano letivo na rede estadual do Paraná". A notícia destaca a criação de uma força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais do Paraná, visando melhorar os índices de imunização infantil. A estratégia inclui campanhas de vacinação e ações educativas, com o uso de tecnologia para monitoramento e organização dos dados.

PONTOS POSITIVOS

- Fortalece os índices de imunização infantil no estado, alinhando-se às metas de saúde pública, o que demonstra a integração entre educação e saúde.
- Uso de tecnologia para monitoramento reforça a imagem do Paraná como estado inovador.

RISCOS À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a logística e execução da campanha, caso ocorram falhas.
- Impacto negativo na imagem da SESA, caso haja baixa adesão ou problemas na organização.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente a importância da vacinação, com dados claros sobre benefícios e impactos positivos, reforçando a comunicação com pais e responsáveis, explicando a segurança das vacinas e a logística da campanha.
- Monitorar e divulgar os resultados da força-tarefa para demonstrar transparência e eficiência.

02/08/2024

Veículo: Folha Extra. Título: "Novidades na merenda escolar melhoram índices de nutrição entre alunos da rede estadual no Paraná". A matéria destaca a inclusão de alimentos mais nutritivos na merenda escolar da rede estadual do Paraná, uma iniciativa da SESA e da Secretaria de Educação para combater a má nutrição e promover hábitos saudáveis entre os estudantes.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do estado com a saúde e bem-estar dos estudantes, o que contribui para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde cedo, com impacto positivo a longo prazo. Além disso, demonstra integração eficiente entre as secretarias de Estado.

RISCOS À IMAGEM

- Críticas sobre custos adicionais ou problemas na distribuição dos alimentos. Além de possíveis reclamações de pais e alunos caso a adaptação às novas opções seja difícil.

- Riscos relacionados à qualidade e segurança dos alimentos fornecidos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Comunicar de forma clara os benefícios nutricionais e educacionais da iniciativa.

- Implementar ações educativas para ajudar alunos e famílias a entenderem e aceitarem as mudanças.

- Monitorar regularmente a qualidade e a logística de distribuição da merenda, garantindo eficiência e segurança.

- Divulgar resultados positivos relacionados à saúde e desempenho escolar para fortalecer o apoio público à medida.

03/08/2024

Veículo: BandNews FM Curitiba. Título: "Mais de duas mil escolas estaduais participam de campanha de vacinação". A campanha "Proteja seu filho em cada fase da vida", do Governo do Paraná, promove vacinação em escolas estaduais para combater doenças e melhorar a cobertura vacinal, enfrentando desafios como fake news.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da imunização, protegendo estudantes e a comunidade escolar.
- Amplia a cobertura vacinal e reduz riscos de surtos de doenças preveníveis.

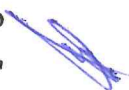
RISCOS À IMAGEM

- Baixa adesão devido à desinformação ou resistência à vacinação.
- Críticas sobre a logística da campanha ou falhas de comunicação com os pais.
- Riscos associados à organização nas escolas, caso ocorram imprevistos ou atrasos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Promover uma campanha informativa paralela, desmentindo fake news e reforçando a segurança das vacinas.
- Monitorar e divulgar os resultados da campanha em tempo real para manter a transparência.
- Estabelecer canais de apoio para pais, oferecendo informações detalhadas sobre as vacinas e seu impacto.
- Fortalecer a parceria com lideranças locais para aumentar a adesão e reduzir resistências.

04/08/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Alunos da rede pública do Paraná serão vacinados dentro das escolas; veja como vai funcionar". A campanha "Proteja seu filho em cada fase da vida" ocorrerá de 5 a 16 de agosto em 3.276 escolas, com avaliação da carteira de vacinação e imunização contra doenças como influenza, poliomielite, coqueluche e HPV, visando aumentar a cobertura vacinal abaixo de 85%. 

PONTOS POSITIVOS

- Atinge um público amplo, reforçando a vacinação em crianças e adolescentes.
- Contribui para prevenir doenças erradicáveis, fortalecendo a saúde pública, além de integrar esforços entre saúde e educação para maior eficácia. 

RISCOS À IMAGEM

- Resistência dos pais devido a fake news e desinformação sobre vacinas.
- Risco de baixa adesão e impacto limitado na cobertura vacinal.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas educativas para desmentir fake news e esclarecer os benefícios das vacinas. 
- Promover maior transparência na execução da campanha, com dados regulares sobre resultados.
- Engajar lideranças comunitárias e escolares para apoiar a conscientização e adesão.
- Divulgar os avanços alcançados, mostrando impacto positivo da campanha. 

05/08/2024

Veículo: Meio Dia Paraná – Noroeste. Título: "Período epidemiológico termina com recorde de casos e mortes no Paraná". O Paraná registrou números recordes de casos e mortes por dengue no ano epidemiológico 2023/2024, com 397 dos 399 municípios afetados, destacando a gravidade e a necessidade de reforçar ações preventivas.

PONTOS POSITIVOS

- A visibilidade do problema permite mobilizar esforços e recursos para combater a dengue, além disso, enfatiza a relevância da vigilância em saúde e do papel da SESA em coordenar ações de prevenção e resposta.

RISCO À IMAGEM

- Críticas à eficácia das campanhas de combate ao mosquito transmissor.
- Percepção de falhas na gestão de saúde pública diante da gravidade dos números.

AÇÕES SUGERIDAS

- Reforçar campanhas de conscientização sobre eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.
- Divulgar iniciativas já realizadas e planos para conter a epidemia nos próximos períodos.
- Estabelecer parcerias com municípios para ações coordenadas e compartilhamento de boas práticas.
- Utilizar a ampla cobertura da imprensa para promover mensagens educativas e informativas sobre prevenção da dengue.

06/08/2024

Veículo: Agência Sebrae de Notícias Paraná. Título: "Conexão, tecnologia e inovação na área da saúde serão temas do Health Connect Summit 2024". A matéria anuncia o Health Connect Summit 2024, realizado em Londrina nos dias 5 e 6 de agosto, focado em conectar profissionais e inovações na saúde, abordando temas como tecnologia, transformação digital, gestão e liderança no setor.

PONTOS POSITIVOS

- Destaca o Paraná como polo de inovação e tecnologia na área da saúde, além da integração entre profissionais de saúde e tecnologia, incentivando soluções inovadoras.
- Fortalece a imagem do estado como referência em eventos de saúde de grande porte.

RISCO À IMAGEM

- Possível percepção de que a SESA não está diretamente envolvida ou apoiando o evento, caso não haja participação oficial.
- Críticas sobre a aplicação prática das inovações discutidas no evento no sistema público de saúde.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar a participação ou apoio da SESA no evento, caso tenha ocorrido, para reforçar o compromisso com a inovação em saúde. Isso pode ajudar a estabelecer parcerias com organizadores para futuras edições, garantindo integração entre as inovações discutidas e as políticas públicas de saúde.
- Utilizar os canais de comunicação para disseminar informações relevantes discutidas no evento, ampliando o alcance das inovações para profissionais de saúde em todo o estado.

07/08/2024

Veículo: Tribuna da Massa (PR). Título: "Sesa faz alerta para vacinação contra coqueluche no Estado". A SESA emitiu um alerta após a morte de um bebê por coqueluche em Londrina, o primeiro óbito em três anos, destacando a necessidade de conscientização sobre a vacina DTPa para gestantes e crianças.

PONTOS POSITIVOS

- Destaca o papel da SESA em alertar e conscientizar a população sobre doenças preveníveis por vacinação.
- Enfatiza a importância da imunização, especialmente entre gestantes, para proteger bebês vulneráveis.

RISCO À IMAGEM

- Percepção de falhas no alcance das campanhas de vacinação em comunidades mais afetadas.
- Possíveis críticas à gestão de estoques e distribuição de vacinas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas educativas sobre a vacinação contra coqueluche, com foco em gestantes e pais de crianças pequenas.
- Reforçar a comunicação nas regiões com maior incidência da doença, como Londrina.
- Garantir ampla disponibilidade de vacinas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e divulgar postos de vacinação, e promover parcerias com influenciadores e veículos regionais para ampliar o alcance da mensagem de conscientização.

08/08/2024

Veículo: Difusora (PR). Título: "Hospital faz captação de órgãos". O Hospital Instituto São José de Laranjeiras do Sul realizou sua primeira captação de órgãos para transplante, com apoio do Sistema Estadual de Transplantes e infraestrutura estadual. O Paraná lidera em doações de órgãos no Brasil, com 431 transplantes no primeiro semestre de 2024.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a liderança do Paraná como referência nacional em doação e transplantes de órgãos, destacando a eficiência da coordenação do Sistema Estadual de Transplantes.
- Demonstra a ampliação da capacidade hospitalar para salvar vidas em regiões menos assistidas.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas a respeito de desigualdades no acesso ao sistema de transplantes entre diferentes regiões do estado.
- Possíveis questionamentos sobre o tempo de espera para pacientes na fila de transplantes.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados positivos e histórias de beneficiários de transplantes, humanizando a ação do sistema de saúde, além de intensificar campanhas para sensibilizar a população sobre a importância da doação de órgãos.
- Fortalecer parcerias entre hospitais e o Sistema Estadual de Transplantes para ampliar a cobertura e eficiência e promover eventos regionais de conscientização, destacando avanços como o realizado em Laranjeiras do Sul.

09/08/2024

Veículo: Meio Dia Paraná - Maringá. Título: "Bebê cardiopata será levada para Campina Grande do Sul". A matéria relata o caso da recém-nascida Alice, de Sarandi, com cardiopatia complexa, que obteve uma liminar judicial para transferência urgente ao Hospital Angelina Caron, após dificuldades com leitos ocupados em Curitiba e Londrina. A SESA priorizou o caso e a Prefeitura de Sarandi ofereceu apoio social à família.

PONTOS POSITIVOS

- Destaca a atuação da justiça e da SESA em priorizar o caso, garantindo os direitos à saúde da paciente, reforçando a importância da estrutura hospitalar estadual para casos de alta complexidade.

- Dá visibilidade ao sistema de saúde pública e aos esforços para atender demandas emergenciais.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas ao tempo de espera pela transferência, gerando questionamentos sobre a gestão de leitos hospitalares, além de possível impacto negativo devido à percepção de insuficiência na rede hospitalar para atender casos emergenciais.

AÇÕES SUGERIDAS

- Reforçar a comunicação sobre a priorização e os esforços logísticos da SESA para garantir a transferência da paciente.

- Divulgar informações sobre a rede hospitalar e os desafios enfrentados em casos de alta complexidade para esclarecer o público.

- Ampliar a transparência com atualizações regulares sobre o andamento do caso.

10/08/2024

Veículo: Tribuna do Norte. Título: "Paraná recebe mais 26.630 doses da vacina contra dengue". O Paraná recebeu mais 26.630 doses da vacina contra a dengue para distribuição prioritária em municípios com altos índices de casos da doença. Essa medida é parte das ações da SESA para conter o avanço da dengue no estado, que lidera em número de registros da doença no Brasil.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso da SESA em combater a dengue com estratégias preventivas e de contenção, além de demonstrar eficiência na obtenção e distribuição de recursos essenciais para a saúde pública.
- Ação direta para municípios mais afetados, priorizando áreas de maior necessidade.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a quantidade de doses em relação à demanda total do estado.
- Questionamentos quanto à logística de distribuição e critérios de priorização.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar dados sobre a abrangência da vacinação e os municípios beneficiados para reforçar a transparência e comunicar os critérios de priorização de forma clara e acessível à população.
- Reforçar campanhas de conscientização sobre prevenção da dengue em paralelo à vacinação.
- Monitorar e divulgar os impactos positivos da ação, como redução de casos nos municípios beneficiados.

11/08/2024

Veículo: Rádio Caiobá (102.3 FM - Curitiba). Título: "Captação de órgãos por hospital de Laranjeiras do Sul é marco histórico". O Hospital Instituto São José, em Laranjeiras do Sul, realizou pela primeira vez a captação de órgãos para transplante. O procedimento foi conduzido com apoio do Sistema Estadual de Transplantes, a Organização de Procura de Órgãos de Cascavel e as aeronaves do governo estadual. Essa conquista resulta de treinamentos e capacitações iniciadas em 2023.

PONTOS POSITIVOS

- Consolida o Paraná como referência nacional em doações e transplantes de órgãos.
- Destaca o avanço técnico e estrutural dos hospitais regionais no estado.

RISCO À IMAGEM

- Questionamentos sobre desigualdades regionais no acesso a transplantes.
- Críticas sobre possíveis demoras no atendimento a pacientes na fila de espera.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar histórias de sucesso relacionadas aos transplantes para humanizar e fortalecer a campanha de doação de órgãos.
- Promover a capacitação contínua de hospitais em regiões menos assistidas para expandir o acesso.
- Reforçar campanhas educativas sobre a importância da doação de órgãos em todas as regiões do estado.
- Fortalecer parcerias com veículos regionais para disseminar os avanços.

12/08/2024

Veículo: Ouro Verde (105.5 FM). Título: "Plataforma para consultas sobre hanseníase é implementada no Paraná". A Secretaria de Saúde lançou o "Tele Hansen", uma plataforma digital para consultas sobre hanseníase, com foco em 93 municípios do Paraná. O sistema, em parceria com a UFSC visa agilizar diagnósticos e melhorar o manejo da doença em áreas com alta taxa de casos tardios.

PONTOS POSITIVOS

- Inovação tecnológica que melhora o diagnóstico e tratamento de hanseníase.
- Demonstra o comprometimento do estado em combater a hanseníase, especialmente em áreas com maior incidência.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a abrangência limitada do projeto piloto.
- Demandas por expansão imediata para outras regiões do estado.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar dados de impacto do projeto piloto para destacar os resultados positivos.
- Planejar e comunicar a expansão gradual da plataforma para outras regiões.
- Promover campanhas educativas sobre hanseníase, incluindo informações sobre diagnóstico e tratamento.
- Realizar eventos com profissionais de saúde para apresentar a plataforma e capacitar equipes.

13/08/2024

Veículo: RIC Notícias (PR). Título: "Acidentes de trânsito custam 36 milhões no Paraná". A matéria destaca que os acidentes de trânsito no Paraná custaram R\$ 36 milhões ao SUS entre 2022 e 2023, com jovens motociclistas como principais vítimas. Foz do Iguaçu registrou 1.977 acidentes no primeiro semestre de 2024. A SESA apontou a imprudência como fator-chave e anunciou a instalação de novos radares para reduzir os acidentes.

PONTOS POSITIVOS

- Medidas preventivas, como a instalação de radares para reduzir acidentes, além de enfatizar a importância da conscientização no trânsito para preservar vidas e reduzir custos.
- Reforça o papel do governo em responder aos desafios de saúde pública associados ao trânsito.

RISCO À IMAGEM

- Críticas sobre a dependência de radares como única solução e a percepção de que são usados apenas para arrecadação, e possíveis questionamentos sobre a eficácia das campanhas de conscientização anteriores.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar dados que comprovem a eficácia dos radares em reduzir acidentes em outras regiões.
- Ampliar campanhas educativas focadas em segurança no trânsito, especialmente para motociclistas.
- Trabalhar em parceria com escolas e comunidades locais para fomentar uma cultura de trânsito seguro.

14/08/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná registra recorde de transplantes no primeiro semestre de 2024". A notícia destaca o recorde de transplantes realizados no Paraná no primeiro semestre de 2024, destacando-se como referência nacional devido à eficiência na captação de órgãos e campanhas de conscientização.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a imagem do Paraná como referência em saúde e solidariedade.
- Destaca a eficiência da gestão pública no setor de transplantes.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas podem surgir sobre desigualdades regionais no acesso ao sistema de transplantes.
- Casos de demora na fila de espera podem gerar questionamentos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os dados que comprovam o sucesso do programa, destacando o impacto positivo na vida dos pacientes.
- Compartilhar histórias de doadores e receptores para humanizar os resultados e reforçar a importância da doação de órgãos.
- Ampliar as campanhas de conscientização para alcançar mais regiões e públicos.
- Promover eventos e parcerias com veículos de comunicação para manter o tema em destaque e atrair novos doadores.

15/08/2024

Veículo: Bem Paraná. Título: "Governo do Paraná entrega 50 novas ambulâncias para reforçar o atendimento do SAMU". A matéria destaca a entrega de 50 novas ambulâncias pelo governo do Paraná para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para melhorar a capacidade de resposta em emergências e fortalecer o sistema de saúde em todo o estado.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o compromisso do governo em investir na infraestrutura de saúde e ampliar o atendimento de urgência, reforçando a imagem da SESA como atuante e focada em salvar vidas.
- Impacto direto na qualidade e na agilidade do atendimento em emergências.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso a distribuição das ambulâncias seja percebida como desigual entre as regiões.
- Problemas na manutenção ou falta de profissionais capacitados para operá-las podem gerar repercussões negativas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar o critério de distribuição das ambulâncias para reforçar a transparência.
- Monitorar e divulgar os impactos positivos da iniciativa, como redução no tempo de resposta às emergências.
- Promover campanhas de treinamento para profissionais que atuarão no SAMU, garantindo a eficiência do serviço, e realizar eventos regionais para entrega das ambulâncias, destacando a presença do governo e o compromisso com a saúde pública.

16/08/2024

Veículo: Tribuna do Paraná. Título: "Emergência global da Mpox: Paraná confirma oito casos da doença". A matéria informa que o Paraná confirmou oito casos de Mpox (varíola dos macacos) durante emergência global, com ações do governo para monitorar, conter a disseminação e orientar sobre prevenção e sintomas.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a atuação do governo estadual no monitoramento de emergências de saúde pública, o que demonstra preocupação com a transparência e orientação da população em relação à doença.
- Contribui para aumentar a conscientização e prevenir novos casos por meio de campanhas educativas.

RISCO À IMAGEM

- Pode gerar alarmismo e impacto negativo na percepção da eficiência do sistema de saúde estadual.
- Críticas podem surgir sobre a capacidade de resposta do estado em conter a disseminação, caso o número de casos aumente.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar informações claras sobre os casos confirmados, as medidas tomadas e os canais de atendimento para evitar pânico, além de reforçar o monitoramento e divulgar boletins epidemiológicos regulares para garantir a transparência e credibilidade das ações do governo.
- Ampliar campanhas de conscientização, destacando sintomas, formas de transmissão e prevenção.

17/08/2024

Veículo: G1. Título: "Paraná é destaque em ranking nacional de vacinação infantil". A matéria destaca o desempenho do Paraná como um dos estados com maior cobertura de vacinação infantil no Brasil, graças às campanhas da SESA e à mobilização das equipes de saúde em todo o estado.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a imagem do Paraná como referência em saúde pública e imunização.
- Demonstra o sucesso das estratégias da SESA em alcançar altas taxas de cobertura vacinal.
- Benefício direto à saúde pública, com redução de riscos de surtos de doenças preveníveis.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas ao desempenho em regiões com menor cobertura vacinal, caso existam.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar os dados do ranking e os fatores que levaram ao sucesso da vacinação no estado.
- Intensificar campanhas de vacinação em áreas com índices menores, garantindo maior equidade no acesso.
- Utilizar a conquista como motivação para mobilizar a população em campanhas futuras, como gripe ou COVID-19, além de compartilhar depoimentos de profissionais de saúde e famílias que participaram das campanhas para reforçar o impacto positivo.

18/08/2024

Veículo: RIC Mais. Título: "Hospital de referência em Curitiba inaugura novo centro de atendimento oncológico". A notícia destaca a inauguração de um novo centro de atendimento oncológico em um hospital de referência em Curitiba, com equipamentos modernos e equipe especializada, ampliando a capacidade de tratamento no Paraná.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do Paraná com a ampliação e modernização do atendimento de saúde, o que beneficia diretamente pacientes oncológicos, oferecendo tratamentos de qualidade e com maior rapidez.
- Melhora a imagem da saúde pública no estado como referência no tratamento oncológico.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre desigualdade no acesso, caso o impacto não se estenda para outras regiões do estado.
- Problemas iniciais na operação da unidade podem gerar repercussões negativas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o funcionamento do novo centro, com detalhes sobre os benefícios e serviços oferecidos, com campanhas educativas sobre prevenção e diagnóstico precoce de câncer, reforçando a importância do novo centro.
- Planejar uma estratégia de expansão para oferecer serviços oncológicos em outras regiões do estado, além de estabelecer parcerias para divulgar depoimentos de pacientes beneficiados e reforçar a credibilidade da iniciativa.

19/08/2024

Veículo: Folha de Londrina. Título: "Novo programa estadual amplia acesso a medicamentos para doenças raras. A matéria aborda o lançamento de um programa estadual que amplia o acesso a medicamentos para pacientes com doenças raras no Paraná, garantindo tratamentos contínuos e apoio às famílias.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do Paraná com políticas inclusivas e de alto impacto social.
- Beneficia diretamente um grupo vulnerável, melhorando sua qualidade de vida.
- Promove a imagem do governo estadual como pioneiro em ações para doenças raras.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso a logística de distribuição de medicamentos apresente falhas.
- Expectativas elevadas podem gerar frustração, especialmente se o programa não atender à demanda em todas as regiões.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente informações sobre o funcionamento do programa, incluindo critérios para acesso e lista de medicamentos disponíveis. Além disso, criar parcerias com associações de pacientes e profissionais da saúde para amplificar o alcance das informações e fortalecer a credibilidade da iniciativa.
- Monitorar e garantir a eficiência na distribuição dos medicamentos, com feedback constante das famílias beneficiadas, em paralelo à campanhas educativas para conscientizar sobre doenças raras e a importância do programa.

20/08/2024

Veículo: Estadão. Título: "Paraná lidera ações de combate ao tabagismo no Brasil". A matéria destaca o Paraná como líder nacional em ações de combate ao tabagismo, com programas de prevenção e tratamento em escolas, empresas e unidades de saúde, reduzindo significativamente os índices de fumantes.

PONTOS POSITIVOS

- Fortalece a imagem do Paraná como referência em saúde pública e prevenção.
- Demonstra resultados concretos de políticas de saúde efetivas e bem estruturadas.
- Promove o impacto positivo na qualidade de vida da população e na redução de doenças relacionadas ao tabagismo.

RISCO À IMAGEM

- Possibilidade de críticas sobre a abrangência das ações, especialmente em áreas rurais ou menos favorecidas. Além disso, pode gerar questionamentos sobre a continuidade dos programas e suporte para quem busca tratamento.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os dados e os resultados das ações de combate ao tabagismo, reforçando o impacto positivo, ampliando campanhas educativas e programas de suporte para ajudar fumantes em todas as regiões do estado.
- Realizar parcerias com instituições de ensino e organizações não governamentais para fortalecer as iniciativas, divulgando amplamente essas ações.
- Promover histórias de sucesso de ex-fumantes atendidos pelo programa, reforçando a eficácia das ações realizadas.

21/08/2024

Veículo: UOL Notícias. Título: "Vacina contra a dengue começa a ser distribuída em estados do Sul". A matéria aborda o início da distribuição da vacina contra a dengue nos estados do Sul, incluindo o Paraná, com foco em áreas de alta incidência e ações de conscientização e logística da SESA.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a imagem do Paraná como estado ágil e organizado na implementação de medidas preventivas, e impacto direto na redução dos casos de dengue e na melhoria da saúde pública.
- Potencial para engajar a população em ações de imunização, fortalecendo a confiança no sistema de saúde.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas relacionadas à logística de distribuição ou à cobertura vacinal, caso algumas regiões sejam menos atendidas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os critérios de elegibilidade e o cronograma de vacinação para esclarecer a população, além de garantir suporte técnico e treinamento adequado para os profissionais envolvidos na aplicação da vacina.
- Realizar campanhas educativas destacando a importância da vacinação e o impacto na saúde coletiva e monitorar a adesão e os resultados iniciais, divulgando informações claras e transparentes para a sociedade.

22/08/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná amplia programa de atenção à saúde mental nas escolas estaduais". A matéria aborda a expansão do programa estadual de atenção à saúde mental em escolas do estado, incluindo a contratação de profissionais especializados, capacitação de professores e criação de espaços de acolhimento para alunos, visando reduzir casos de ansiedade, depressão e bullying.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do governo com o bem-estar psicológico de estudantes e professores, destacando o Estado como pioneiro em programas estruturados de saúde mental no ambiente escolar.
- Promove um impacto positivo na qualidade da educação e no ambiente escolar.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a abrangência limitada do programa.
- Expectativas altas podem gerar frustração se não houver resultados imediatos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o cronograma de expansão e os resultados preliminares do programa para reforçar sua eficácia, além de criar canais de comunicação para que alunos e professores relatem experiências e avaliem a eficácia das ações.
- Promover campanhas educativas com foco em saúde mental, envolvendo alunos, pais e professores. Estabelecer parcerias com universidades e ONGs para fortalecer o programa e ampliar sua abrangência também é uma boa alternativa para aproximar o programa da comunidade.

23/08/2024

Veículo: Gazeta do Povo. Título: "Paraná lança projeto para modernizar hospitais regionais". A matéria aborda o lançamento de um projeto estadual para modernizar hospitais regionais, com investimentos em infraestrutura, novos equipamentos e capacitação profissional para melhorar o atendimento e reduzir filas.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do governo em melhorar a infraestrutura de saúde no interior do estado, o que beneficia diretamente a população ao ampliar o acesso a atendimentos de qualidade.
- Gera impacto positivo na percepção pública sobre a gestão da saúde no Paraná.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso as obras atrasem ou os recursos sejam percebidos como mal distribuídos. Além disso, expectativas elevadas podem gerar insatisfação.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o plano de modernização, com detalhes sobre investimentos e cronogramas, além de garantir a transparência no uso de recursos e na execução das obras, com atualizações regulares.
- Promover depoimentos de profissionais e pacientes destacando os impactos positivos das melhorias.
- Planejar a expansão do projeto para contemplar mais regiões do estado, reforçando o compromisso com a saúde pública.

24/08/2024

Veículo: Estadão. Título: "Paraná avança em telemedicina e amplia acesso a consultas especializadas". A matéria destaca o avanço do Paraná na implementação de telemedicina, com foco em consultas especializadas para populações de áreas remotas, visando reduzir filas, otimizar recursos e garantir atendimento de qualidade.

PONTOS POSITIVOS

- Posiciona o Paraná como um estado inovador e comprometido com a acessibilidade na saúde. Além de beneficiar diretamente populações em áreas rurais e remotas, promovendo equidade no atendimento.

- Impacto positivo na eficiência do sistema de saúde, com redução de deslocamentos e otimização de recursos.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a conectividade em áreas remotas, que podem limitar o alcance da iniciativa.

- Dificuldades na capacitação de profissionais ou na adaptação ao modelo de telemedicina podem gerar insatisfação.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar histórias de pacientes beneficiados pela telemedicina, humanizando o impacto positivo da iniciativa.

- Monitorar a infraestrutura em áreas atendidas e realizar melhorias para ampliar o alcance. Promover campanhas educativas sobre o funcionamento da telemedicina, aumentando a aceitação do público.

25/08/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná inicia campanha de multivacinação para crianças e adolescentes". A matéria destaca o início da campanha de multivacinação no Paraná, com foco na atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes, reforçando a cobertura vacinal e prevenindo surtos de doenças.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso da SESA com a prevenção e a saúde pública.
- Promove a conscientização sobre a importância das vacinas, beneficiando diretamente a população jovem.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso a adesão à campanha seja baixa em determinadas regiões.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar a divulgação da campanha em redes sociais, escolas e unidades de saúde, destacando a importância da vacinação.
- Garantir ampla distribuição de vacinas e estrutura adequada nos postos de saúde.
- Monitorar a adesão à campanha e reforçar a comunicação em áreas com índices mais baixos.
- Compartilhar depoimentos de pais e profissionais de saúde para engajar a população e destacar os benefícios da vacinação.

26/08/2024

Veículo: Gazeta do Povo. Título: "Paraná inaugura primeiro banco público de leite humano do interior do estado". Inaugurado o primeiro banco público de leite humano no interior do Paraná, uma parceria entre a SESA e organizações locais, voltada para atender recém-nascidos prematuros e de baixo peso em hospitais regionais.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do estado com a saúde materno-infantil e a ampliação de serviços no interior.
- Impacto direto na qualidade de vida e sobrevivência de recém-nascidos em situação de vulnerabilidade. Além disso, gera repercussão positiva ao destacar a inovação e expansão dos serviços de saúde no Paraná.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso haja limitações na capacidade do banco de leite ou falta de doadoras.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o funcionamento e a importância do banco de leite, incentivando a doação por parte de mães lactantes.
- Compartilhar histórias de impacto positivo envolvendo bebês e famílias beneficiadas.
- Planejar a expansão do projeto para outras regiões e comunicar esses planos à população.
- Promover campanhas educativas sobre a doação de leite humano, em parceria com unidades de saúde e comunidades locais.

27/08/2024

Veículo: Bem Paraná. Título: "Paraná lança campanha para prevenção ao suicídio no Setembro Amarelo". A notícia aborda o início da campanha estadual de prevenção ao suicídio no contexto do Setembro Amarelo, com ações educativas, palestras e ampliação de acolhimento psicológico em unidades de saúde.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do Paraná com a saúde mental e a prevenção ao suicídio, um tema de grande relevância social, o que gera impacto positivo ao promover o diálogo sobre saúde mental e reduzir estigmas.
- Beneficia diretamente a população ao ampliar os serviços de suporte psicológico.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso a campanha não alcance regiões mais remotas ou vulneráveis.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar a divulgação da campanha em redes sociais e toda imprensa além de escolas, utilizando linguagem acessível e inclusiva.
- Monitorar e divulgar os resultados das ações realizadas durante o Setembro Amarelo, reforçando o impacto positivo.
- Ampliar parcerias com ONGs, universidades e comunidades para fortalecer as iniciativas.
- Oferecer treinamentos para profissionais da saúde e educação, capacitando-os para identificar e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade.

28/08/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná realiza primeiro mutirão estadual para diagnóstico precoce de câncer". A matéria destaca o primeiro mutirão estadual voltado ao diagnóstico precoce de câncer no estado, realizado pela SESA em parceria com hospitais e clínicas com exames gratuitos, palestras educativas e orientações sobre prevenção e tratamento

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do estado com a saúde preventiva e o diagnóstico precoce de doenças graves, além de beneficiar a população ao ampliar o acesso a exames especializados.
- Gera repercussão positiva ao destacar a proatividade da SESA em iniciativas de grande impacto social.

RISCO À IMAGEM

- Insatisfação da população que não conseguir participar devido à alta demanda pode gerar repercussão negativa.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados do mutirão, incluindo o número de atendimentos e diagnósticos realizados.
- Planejar a repetição da iniciativa em outras regiões, garantindo abrangência e continuidade e divulgar amplamente os planos do SESA sobre o assunto.
- Promover depoimentos de pacientes beneficiados para reforçar o impacto positivo da ação e criar canais de comunicação para esclarecer dúvidas e gerenciar expectativas da população em futuras edições.

29/08/2024

Veículo: Estadão. Título: "Paraná é líder nacional em doação de órgãos no primeiro semestre de 2024". A matéria destaca que o Paraná alcançou o primeiro lugar no ranking nacional de doação de órgãos no primeiro semestre de 2024, destacando-se por campanhas educativas, capacitação profissional e gestão eficiente na saúde.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a imagem do Paraná como líder nacional em uma área de extrema relevância para a saúde pública, além de destacar a eficácia da SESA, promovendo confiança na gestão.
- Benefício direto para pacientes que dependem de transplantes, salvando vidas e melhorando a qualidade de vida.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas podem surgir sobre desigualdades no acesso ao sistema de transplantes entre regiões do estado. Assim como questionamentos sobre a manutenção do desempenho nos próximos semestres podem gerar pressão.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o ranking e os resultados alcançados, reforçando o impacto positivo da liderança.
- Compartilhar histórias de doadores e receptores para humanizar os resultados e inspirar novas doações.
- Ampliar campanhas educativas em regiões com menor índice de doadores, promovendo equidade.

30/08/2024

Veículo: Gazeta do Povo. Título: "Paraná inaugura nova unidade de tratamento intensivo neonatal em hospital de referência". A notícia aborda a inauguração de uma nova unidade de tratamento intensivo neonatal (UTI Neonatal) em um hospital de referência no Paraná, com equipamentos modernos e capacidade para atender recém-nascidos de alto risco, ampliando a assistência.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do estado com a saúde materno-infantil e a ampliação de serviços especializados.
- Benefício direto para recém-nascidos em situação de vulnerabilidade e suas famílias.
- Gera impacto positivo na percepção pública sobre os investimentos do governo em saúde.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir caso a capacidade da UTI Neonatal seja considerada insuficiente frente à demanda.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o impacto esperado da nova unidade, com destaque para a capacidade e tecnologia empregada.
- Promover depoimentos de profissionais de saúde e familiares para reforçar o impacto positivo da UTI Neonatal.
- Planejar a expansão de unidades semelhantes em outras regiões do estado, comunicando a população sobre os planos futuros.

31/08/2024

Veículo: Estadão. Título: "Paraná apresenta queda de 30% nos casos de dengue em 2024". A notícia destaca que os casos de dengue no Paraná caem 30%, resultado de ações integradas, campanhas educativas e uso de tecnologias como drones e armadilhas inteligentes.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o sucesso das políticas públicas da SESA no combate à dengue, promovendo reconhecimento nacional.
- Benefício direto à saúde pública, com redução de casos graves e óbitos relacionados à doença.
- Posiciona o Paraná como referência em gestão de saúde preventiva e uso de tecnologia.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir em áreas que ainda apresentam índices elevados, questionando a abrangência das ações.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os dados da redução, reforçando o impacto positivo das ações integradas e compartilhar depoimentos de especialistas e comunidades beneficiadas para humanizar os resultados.
- Planejar a ampliação das tecnologias utilizadas para áreas que ainda enfrentam desafios no combate ao Aedes aegypti.
- Reforçar campanhas de conscientização, especialmente em regiões mais vulneráveis, para manter os resultados a longo prazo.

01/09/2024

Veículo: Diário do Noroeste (PR). Título: "Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças". A SESA alertou para os riscos de engasgos e broncoaspiração em crianças, com 1.571 casos atendidos pelo SAMU em 2024, 39,91% deles em menores de 10 anos. Destaca-se a importância da Manobra de Heimlich e de cuidados preventivos em casa.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da educação preventiva sobre engasgos, com dicas práticas para pais e cuidadores. Ação proativa da SESA ao fornecer informações sobre como proceder em casos de engasgamento também é positiva. Além de contribuir para a redução de mortes infantis, com ênfase na prevenção de acidentes domésticos.

RISCO À IMAGEM

- Possível percepção de que há falhas em campanhas de conscientização mais amplas sobre segurança infantil.
- Críticas sobre a necessidade de aumentar a efetividade de programas de educação preventiva em áreas menos informadas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar a divulgação do manual de desengasgo e a Manobra de Heimlich em toda a imprensa, reforçando a existência de treinamentos e capacitações para profissionais da saúde em todo o estado, focando em situações de emergência pediátrica.
- Continuar com ações educativas nas escolas e com a comunidade, criando programas que incentivem a prevenção de engasgos.

02/09/2024

Veículo: Bom Dia Paraná. Título: "Cartilha online orienta sobre violência contra a mulher". A SESA, em parceria com a UFPR lançou uma cartilha online que orienta sobre formas de violência contra as mulheres, como física e psicológica, e como buscar ajuda. A cartilha também explica a Lei Maria da Penha, medidas protetivas e punições para agressores, com dados sobre os quase 32 mil casos registrados no ano anterior.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso da SESA em apoiar mulheres vítimas de violência.
- A cartilha oferece informações claras e acessíveis, contribuindo para a conscientização da população.

RISCO À IMAGEM

- Críticas sobre a eficácia das políticas públicas se os casos de violência não diminuam com a divulgação da cartilha.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente a cartilha em toda imprensa, nas redes sociais e em outras plataformas de fácil acesso à população.
- Incentivar campanhas de conscientização em escolas e comunidades, destacando a importância da denúncia.
- Monitorar a utilização da cartilha, coletando dados sobre seu impacto e abrangência.
- Continuar a parceria com universidades e ONGs para ampliar as ações de apoio às vítimas de violência e divulgar depoimentos sobre a importância da cartilha.

03/09/2024

Veículo: RIC Notícias Oeste. Título: "Justiça do PR determina que Estado solucione problema de pacientes que aguardam leitos". A Justiça acatou o pedido do Ministério Público e determinou que o Governo do Estado apresente uma solução para os pacientes que aguardam por leitos do SUS nas Unidades de Pronto Atendimento em Cascavel. A decisão reflete a grave situação do sistema de saúde pública na região, com pacientes aguardando atendimento em condições inadequadas.

PONTOS POSITIVOS

- A medida mostra a atuação do Ministério Público e da Justiça em fiscalizar e garantir os direitos dos cidadãos.
- A cobertura jornalística permite maior visibilidade ao problema, mobilizando esforços para sua solução.

RISCO À IMAGEM

- A falta de leitos e a necessidade de intervenção judicial podem ser vistas como um reflexo de falhas no sistema de saúde do estado.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar as ações já tomadas pela SESA para resolver a questão, com um cronograma claro de intervenções.
- Melhorar a comunicação com a população sobre os esforços para ampliar a capacidade hospitalar e evitar a superlotação.
- Monitorar e divulgar os avanços no cumprimento da determinação judicial, mantendo a transparência sobre os resultados.

04/09/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Campanha de vacinação nas escolas estaduais do Paraná começa nesta semana". Relato: o Paraná iniciou uma campanha de vacinação em escolas públicas para atualizar a carteira vacinal dos estudantes, em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação, visando melhorar a baixa cobertura vacinal dos últimos anos.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do estado com a saúde pública, especialmente infantil.
- Iniciativa integrada com a Educação amplia o alcance e a eficiência da campanha.
- Potencial de reduzir surtos de doenças preveníveis com vacina.

RISCOS À IMAGEM

- Possíveis críticas à logística de vacinação em áreas mais remotas.
- Questionamentos sobre a adesão da comunidade escolar e comunicação com os pais.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar a divulgação do cronograma e locais de vacinação para garantir ampla adesão.
- Compartilhar depoimentos de pais e estudantes para reforçar a relevância da iniciativa.
- Monitorar e reportar os resultados alcançados para demonstrar a eficácia da campanha.

05/09/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná amplia a vacinação para escolas estaduais; 1,5 milhão de estudantes poderão ser imunizados". Relato: a campanha de vacinação nas escolas estaduais do Paraná oferecerá imunização a 1,5 milhão de estudantes, em parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde, com o objetivo de aumentar os índices de vacinação e prevenir surtos de doenças.

PONTOS POSITIVOS

- A vacinação nas escolas atinge um grande número de crianças e adolescentes, contribuindo para a saúde pública.
- A integração entre Educação e Saúde, reforça a imagem de uma gestão eficiente e reduz barreiras logísticas para famílias, incentivando a imunização.

RISCO À IMAGEM

- Problemas na execução, como falta de imunizantes ou filas, podem gerar repercussão negativa.

AÇÕES SUGERIDAS

- Promover informações claras sobre a importância e a segurança da vacinação, utilizando canais de comunicação. Além de garantir respostas rápidas à população.
- Divulgar histórias de famílias e estudantes que participaram da campanha para reforçar os benefícios.
- Ampliar a divulgação por meio de veículos nacionais e locais para dar visibilidade ao impacto positivo da ação.

06/09/2024

Veículo: Meio Dia Paraná - Noroeste. Título: "Casos de coqueluche crescem no Paraná"
A matéria informa que o número de casos de coqueluche no Paraná aumentou para 302, com casos confirmados em Paranavaí e Umuarama. A SESA alerta sobre a importância da vacinação e das doses de reforço para prevenir a doença.

PONTOS POSITIVOS

- Destaca a ação da SESA em alertar sobre a necessidade de vacinação, reforçando a importância da prevenção e da atualização das vacinas para crianças.
- Aumenta a conscientização sobre a coqueluche e a importância da imunização.

RISCO À IMAGEM

- Aumento de casos pode gerar preocupações sobre a eficácia das campanhas de vacinação.
- A falta de adesão à vacinação pode ser interpretada como uma falha nas estratégias de saúde pública.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação contra coqueluche, ampliando especificamente a comunicação sobre a ação.
- Garantir a disponibilidade de vacinas e promover ações nos locais com maior número de casos.
- Monitorar a evolução dos casos e divulgar medidas de prevenção à população.

07/09/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná lança campanha para combater a obesidade infantil com foco em escolas estaduais". A SESA anunciou uma campanha de combate à obesidade infantil, com ações nas escolas estaduais. A iniciativa inclui orientação nutricional, incentivo à prática de atividades físicas e parcerias com as famílias para promover hábitos saudáveis, beneficiando mais de 1 milhão de crianças e adolescentes

PONTOS POSITIVOS

- Promove hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes, ajudando a reduzir a obesidade infantil. Um processo que envolve famílias, criando uma abordagem comunitária para a saúde.
- Investimento em educação e saúde com benefícios de longo prazo para os jovens.

RISCO À IMAGEM

- Algumas famílias podem resistir às mudanças nos hábitos alimentares ou nas práticas escolares.
- Diferenças regionais podem levar a questionamentos sobre o alcance do programa.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os benefícios do programa por meio de materiais acessíveis e palestras, além de promover depoimentos sobre o programa para ampliar a divulgação. Acompanhar os resultados nas escolas para avaliar o impacto e ajustar ações.
- Incentivar apoio de empresas para fornecer alimentos saudáveis e patrocinar eventos esportivos.
- Mostrar casos de sucesso envolvendo estudantes, famílias e escolas.

08/09/2024

Veículo: Difusora (Curitiba). Título: "PR lidera em doações de órgãos". A matéria destaca que o Paraná lidera o Brasil em doações de órgãos por milhão de habitantes, com uma taxa de 41,6, superando a média nacional de 19,1. O estado também possui a menor taxa de recusa familiar, sendo referência em campanhas como o Setembro Verde e no gerenciamento do Sistema Estadual de Transplantes.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a liderança do Paraná em saúde e solidariedade nacionalmente.
- Destaca o sucesso das campanhas de conscientização como o Setembro Verde.
- Demonstra a eficiência da gestão pública no sistema de transplantes.
- Humaniza o tema ao incluir relatos de doadores e receptores.

RISCO À IMAGEM

- Questionamentos sobre a acessibilidade e equidade no sistema de transplantes entre regiões. Possíveis críticas ao sistema nacional de espera, como demora para alguns pacientes.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar a divulgação de casos de sucesso para reforçar o impacto positivo das doações, além de investir em campanhas educativas para manter a taxa de recusa familiar baixa.
- Enfatizar a transparência e os critérios do Sistema Nacional de Transplantes para reduzir dúvidas ou críticas.
- Promover o Setembro Verde na imprensa estadual e nacional para fortalecer o exemplo do Paraná como referência.

09/09/2024

Veículo: CBN Curitiba Online. Título: "Tempo seco: crianças precisam de maior hidratação, recomenda Sesa". A SESA alerta sobre os riscos do tempo seco no Paraná, que afeta especialmente crianças. A recomendação é reforçar a hidratação e tomar cuidados com a limpeza dos ambientes e evitar atividades ao ar livre entre 11h e 16h.

PONTOS POSITIVOS

- Ação preventiva focada na saúde das crianças durante o período de estiagem.
- Fornece orientações claras sobre hidratação e cuidados em tempos de clima seco.
- Reforça a importância de um ambiente saudável para prevenir crises de alergia.

RISCO À IMAGEM

- A continuidade da estiagem e seus efeitos podem gerar críticas sobre a efetividade das medidas preventivas. A falta de conscientização sobre os cuidados pode resultar em complicações de saúde.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar campanhas educativas sobre hidratação e cuidados durante períodos de seca.
- Intensificar a comunicação sobre a importância de seguir as orientações para minimizar os riscos à saúde.
- Monitorar a saúde pública nas regiões mais afetadas e fornecer apoio imediato às famílias.

10/09/2024

Veículo: Bom Dia Paraná. Título: "Aumenta número de atendimentos de saúde de homens". A matéria destaca o aumento significativo na procura de homens por atendimentos de saúde no Paraná, com foco em hipertensão, diabetes e tabagismo.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância de campanhas de conscientização sobre saúde masculina.
- Destaca o papel da SESA em promover o cuidado preventivo e o combate a doenças crônicas.
- Apresenta dados que indicam maior adesão masculina aos atendimentos primários de saúde.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas sobre o acesso desigual aos serviços de saúde em algumas regiões, além de possíveis questionamentos sobre a capacidade do sistema em atender a crescente demanda por serviços de saúde.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar histórias de pacientes que aderiram ao cuidado preventivo, enfatizando os benefícios alcançados.
- Ampliar campanhas voltadas à saúde masculina para atingir mais regiões e faixas etárias.
- Monitorar a capacidade dos serviços de saúde para atender ao aumento da demanda e garantir qualidade nos atendimentos, além de reforçar a comunicação sobre a importância de hábitos saudáveis para a prevenção de doenças crônicas.

11/09/2024

Veículo: RIC Notícias. Título: "Novo boletim da coqueluche no estado". A matéria registrou 342 casos de coqueluche em 2024, com 116 casos em Curitiba, uma morte confirmada em Londrina e quatro sob investigação. A SESA recomenda evitar contato com gotículas de saliva e enfatiza a vacinação infantil como medida de prevenção.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da vacinação infantil como medida de proteção.
- Destaca a transparência da SESA na divulgação dos dados e alerta a população sobre medidas de prevenção, como evitar contato com gotículas de saliva.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a eficácia das ações preventivas e a cobertura vacinal, além de possíveis questionamentos sobre a gestão e a resposta às mortes em investigação.
- Potencial aumento de preocupações e pânico na população devido ao número de casos e mortes.

AÇÕES SUGERIDAS

- Promover campanhas educativas sobre a vacinação e a imunização infantil.
- Divulgar informações detalhadas sobre as medidas adotadas para controlar a disseminação da doença.
- Reforçar a comunicação sobre a disponibilidade da vacina na rede pública.
- Acompanhar as investigações das mortes e divulgar os resultados de forma transparente.

12/09/2024

Veículo: Bom Dia Paraná. Título: "Número de doenças diagnosticadas no teste do pezinho aumenta". A matéria aborda a sanção de uma lei que amplia de seis para cerca de 30 o número de doenças diagnosticáveis pelo teste do pezinho no sistema público de saúde, destacando a importância do diagnóstico precoce para o tratamento eficaz de doenças raras.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do governo com a saúde infantil e o diagnóstico precoce.
- Destaca a relevância do novo protocolo para prevenir sequelas e salvar vidas.
- Humaniza a pauta ao citar a história de Heitor e Henry, exemplos concretos do impacto positivo da ampliação.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir sobre o prazo de 180 dias para implementação, gerando cobranças antecipadas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Realizar campanhas informativas para esclarecer o público sobre o cronograma e os benefícios da nova lei.
- Garantir transparência no processo de adaptação do sistema público para atender aos novos protocolos.
- Divulgar histórias de crianças beneficiadas para reforçar a importância da ampliação.
- Estabelecer parcerias com a rede privada para assegurar a cobertura e troca de informações técnicas.

13/09/2024

Veículo: RIC Notícias. Título: "Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias". A matéria destaca o aumento significativo de síndromes respiratórias no Paraná em 2024, incluindo Covid-19, H1N1, e outros vírus. Crianças menores de 6 anos foram as mais afetadas, e medidas preventivas e vacinação foram recomendadas.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da vacinação e da prevenção para evitar complicações respiratórias, além de demonstrar a resposta do sistema de saúde ao disponibilizar vacinas atualizadas contra Covid-19.

- Alerta a população sobre os cuidados necessários diante do aumento de casos respiratórios.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a demora ou insuficiência nas campanhas de vacinação.
- Questionamentos sobre a capacidade de atendimento médico diante do aumento de casos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de vacinação em todo o estado, especialmente em áreas com maior incidência de casos. Garantir a transparência nos dados e ações para combater a situação.
- Promover parcerias com veículos de comunicação para ampliar a conscientização da população.

14/09/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: Paraná lança programa para ampliação de leitos psiquiátricos em hospitais estaduais. A SESA anunciou um programa para a ampliação de leitos psiquiátricos nos hospitais estaduais. A medida busca atender à crescente demanda por saúde mental, especialmente no pós-pandemia, e melhorar o suporte a pacientes em crise, com foco em regiões de maior necessidade.

PONTOS POSITIVOS

- Ampliação de leitos psiquiátricos atende a uma demanda urgente por suporte à saúde mental e mostra sensibilidade às necessidades da população no contexto pós-pandemia.
- Contribui para uma rede mais robusta e eficiente de atendimento psiquiátrico.

RISCO À IMAGEM

- Atrasos na entrega dos leitos ou má distribuição regional pode gerar críticas.
- Questionamentos sobre a adequação do orçamento e infraestrutura para o programa.

AÇÕES SUGERIDAS

- Informar claramente as etapas e prazos para implementação do programa, apresentando dados sobre o orçamento e os critérios de priorização das regiões.
- Trabalhar com entidades de saúde mental para fortalecer as ações do programa, mostrando exemplos de pacientes beneficiados por leitos psiquiátricos para reforçar a importância da medida.
- Divulgar amplamente as ações do Estado e da SESA sobre a ampliação de leitos psiquiátricos em hospitais estaduais.

15/09/2024

Veículo: Capital da Tilápia News. Título: "Residentes passam por imersão no Estado e apresentam propostas em gestão de saúde". A matéria destaca a conclusão das atividades práticas da primeira turma do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão da Saúde Pública no Paraná.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o compromisso do Paraná com a formação especializada em gestão de saúde pública, evidenciando a integração entre universidades estaduais e órgãos públicos na capacitação profissional.
- Apresenta projetos que visam aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas sobre a implementação prática das propostas apresentadas pelos residentes. Possíveis questionamentos sobre a continuidade e expansão do programa para atender a demanda estadual.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados e impactos positivos dos projetos desenvolvidos pelos residentes na gestão de saúde pública.
- Ampliar o programa de residência para outras áreas estratégicas da saúde, atendendo às necessidades regionais.
- Promover eventos e seminários para compartilhar as experiências e soluções desenvolvidas, incentivando a inovação no setor.

16/09/2024

Veículo: O Diário de Maringá. Título: "Grande conquista para Maringá e municípios da região, Hospital da Criança é inaugurado". A matéria anuncia a inauguração do Hospital da Criança de Maringá, e deixa claro que atenderá Maringá e outros 212 municípios do Norte e Noroeste do Paraná, priorizando especialidades como oncologia pediátrica, cardiologia, neurologia e doenças raras.

PONTOS POSITIVOS

- Amplia significativamente a oferta de serviços especializados de saúde infantil na região, reduzindo a necessidade de deslocamento de pacientes para outras cidades em busca de tratamento. Contribui também para a descentralização dos serviços de saúde, beneficiando mais de 200 municípios.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas caso haja atrasos na implementação das fases subsequentes do funcionamento, além de possíveis questionamentos sobre a capacidade de manutenção e operação eficiente do hospital a longo prazo.

- Expectativas elevadas da população podem gerar insatisfação se os serviços não corresponderem ao anunciado.

AÇÕES SUGERIDAS

- Estabelecer um cronograma transparente e realista para as próximas fases de operação, comunicando-o claramente à população.

- Implementar um sistema de feedback com os usuários para monitorar a satisfação e identificar áreas de melhoria e campanhas informativas sobre os serviços oferecidos e os procedimentos para acesso ao atendimento.

17/09/2024

Veículo: Balanço Geral Maringá. Título: "Bebê que aguardava há um ano por consulta com nefrologista é o 1º paciente do Hospital da Criança". O Hospital da Criança de Maringá iniciou os atendimentos com o caso do bebê Noa, que esperava há quase um ano por consulta com nefrologista. No primeiro dia, treze atendimentos foram realizados em especialidades como ortopedia, nefrologia e gastroenterologia. O hospital prevê uma média de 1.600 atendimentos mensais no ambulatório e a inauguração do pronto-socorro.

PONTOS POSITIVOS

- Marca o início das operações do hospital, trazendo alívio para famílias que aguardavam atendimento especializado. A ação promete reduzir filas e melhorar o acesso à saúde infantil na região.

- Reforça a importância da Central de Regulação Ambulatorial e destaca o impacto positivo da inauguração para crianças com doenças crônicas e complexas.

RISCO À IMAGEM

- Expectativas elevadas podem gerar críticas caso a expansão dos serviços demore ou enfrente problemas, além de possíveis reclamações sobre o acesso ao pronto-socorro.

AÇÕES SUGERIDAS

- Comunicar de forma transparente as etapas de expansão dos serviços e prazos previstos, além de divulgar histórias positivas para fortalecer a percepção de impacto social do hospital. Campanhas informativas podem contribuir sobre o modelo de regulação e os critérios de atendimento do hospital.

- Garantir suporte contínuo aos profissionais de saúde para manter a qualidade do atendimento.

18/09/2024

Veículo: Bom Dia Paraná. Título: "Seis cidades do Paraná têm risco de epidemia de dengue". A matéria informa que 94% dos municípios do Paraná estão infestados pelo mosquito transmissor da dengue, com seis cidades em risco de epidemia devido a índices de infestação predial acima de 4%. Foz do Iguaçu é destaque nacional no controle de vetores, com tecnologias de monitoramento em implementação.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra a vigilância ativa das equipes de saúde na identificação e controle de riscos, além de destacar a utilização de novas tecnologias em Foz do Iguaçu como referência nacional.
- Alerta preventivamente a população sobre os riscos e medidas necessárias para combater a dengue.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas sobre a eficácia das ações preventivas diante do alto número de municípios infestados. Podem surgir questionamentos sobre a gestão de recursos e políticas públicas para controle do mosquito em áreas críticas.
- Percepção de falta de ações coordenadas nos municípios com maior risco.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar campanhas educativas para reforçar a eliminação de criadouros do mosquito em áreas urbanas e rurais, divulgando amplamente as ações no Estado.
- Implementar parcerias com governos locais para intensificar medidas emergenciais nas cidades em risco. Destacar histórias de sucesso em combate à dengue para inspirar a população e engajar mais municípios.

19/09/2024

Veículo: Capital Datilápia News. Título: "Saúde capacita profissionais da região de Jacarezinho sobre febre maculosa". A SESA capacitou profissionais de saúde em Jacarezinho sobre captura do carrapato-estrela, sintomas e tratamento da febre maculosa, visando prevenir óbitos. Entre janeiro de 2023 e setembro de 2024, o Paraná teve 362 notificações e 14 casos confirmados da doença.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o compromisso da SESA em capacitar profissionais para o enfrentamento de doenças transmitidas por vetores. Além de fortalecer a rede de conhecimento em saúde no estado, prepara melhor os profissionais para identificar e tratar a febre maculosa.
- Promove a integração entre diferentes municípios e setores da saúde na prevenção e controle da doença.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas sobre a eficácia das capacitações caso não resultem em redução de casos ou óbitos.
- Questionamentos sobre a abrangência das ações, se limitadas apenas a determinadas regiões, podendo deixar outras áreas vulneráveis.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar as capacitações para outras regiões do estado, garantindo cobertura abrangente, além de monitorar e divulgar os resultados, evidenciando melhorias nos indicadores de saúde relacionados à febre maculosa.
- Divulgar amplamente notícias relacionadas à SESA e a capacitação de profissionais.

20/09/2024

Veículo: Folha de Londrina. Título: "PR tem o 3º maior cadastro de doadores de medula óssea". O Paraná possui o terceiro maior cadastro de doadores de medula óssea do Brasil. O Hemepar, unidade da SESA, realiza ações de conscientização no Setembro Verde, destacando a importância do cadastro para salvar vidas no tratamento de até 80 doenças.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o Paraná como referência nacional em doação de medula óssea e destaca a atuação do Hemepar, além do engajamento da população na causa.
- Sensibiliza para a importância do ato de doação, ampliando a conscientização.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a falta de campanhas contínuas fora do Setembro Verde.
- Dificuldade de convocação e compatibilidade dos doadores cadastrados pode gerar frustrações.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar campanhas permanentes para engajamento de novos doadores durante todo o ano e divulgar amplamente ações da saúde.
- Criar canais de comunicação mais eficazes para facilitar o contato com doadores já cadastrados e divulgar histórias de sucesso de doações para motivar mais voluntários a se cadastrarem.
- Reforçar a comunicação sobre a importância do cadastro atualizado e o comprometimento dos doadores.

21/09/2024

Veículo: O Paraná. Título: "Covid-19: Cascavel registrou mais de 94 mil casos e 1.319 mortes". Cascavel contabilizou 94.656 casos de Covid-19 e 1.319 mortes desde o início da pandemia, com taxa de recuperação maior que as médias estadual e nacional. O informe destaca a importância de cuidados integrais para doentes crônicos e de manter o esquema vacinal atualizado.

PONTOS POSITIVOS

- Aponta a taxa de recuperação de Cascavel como superior à média estadual e nacional, indicando eficiência nos tratamentos. Isso reforça a importância da vacinação.
- Destaca o monitoramento constante e detalhado da situação epidemiológica pelo município.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas à falta de campanhas mais intensivas de vacinação e prevenção em períodos críticos, como a seca. Pode gerar questionamentos sobre a capacidade das unidades de saúde de atenderem a novas ondas de casos.
- Percepção de insuficiência em estratégias para melhorar a qualidade do ar, agravando os problemas respiratórios.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de vacinação para ampliar a cobertura, especialmente entre idosos e imunossuprimidos, além de ampliar a divulgação de dados sobre o impacto positivo do uso de antivirais no controle de casos graves.
- Implementar ações de conscientização sobre os cuidados, e ampliar a divulgação.

22/09/2024

Veículo: CBN Curitiba. Título: Restec apresenta projetos inovadores para melhorar a gestão de saúde pública no Paraná. A Restec, programa estadual de capacitação, apresentou projetos inovadores de residentes técnicos para modernizar processos, melhorar o atendimento e aumentar a eficiência na gestão de saúde pública no Paraná.

PONTOS POSITIVOS

- O programa demonstra compromisso com a modernização e eficiência do sistema de saúde e reforça a importância do desenvolvimento técnico na administração pública.
- As melhorias propostas têm potencial de beneficiar diversos setores da saúde.

RISCO À IMAGEM

- Caso os projetos não sejam implementados de forma eficaz, pode haver frustração e críticas, além de dificuldades na alocação de verbas que podem comprometer a viabilidade das iniciativas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Apostar na ampla divulgação do projeto, além de compartilhar os avanços e os benefícios das iniciativas para manter a população informada.
- Acompanhar a implementação dos projetos para garantir resultados positivos e trabalhar com entidades privadas e acadêmicas para apoiar o desenvolvimento das ideias.
- Ampliar o programa para formar mais profissionais capazes de contribuir para a gestão pública.
- Preparar estratégias para lidar com possíveis questionamentos sobre a execução dos projetos.

23/09/2024

Veículo: Meio Dia Paraná. Título: "Quatro tipos de vacina estão em falta no Paraná". O Paraná enfrenta a falta de quatro vacinas, incluindo varicela, DTP e meningocócica, sendo o terceiro estado com maior escassez. O secretário de Saúde assegurou que as substituições são eficazes e destacou ações junto ao Ministério da Saúde para regularizar o abastecimento.

PONTOS POSITIVOS

- Esclarece que as vacinas substitutas garantem a eficácia da imunização.
- Destaca os esforços do estado em cobrar a regularização do abastecimento ao Ministério da Saúde e faz alerta os pais sobre a necessidade de contato contínuo com as unidades de saúde.

RISCO À IMAGEM

- Críticas ao governo estadual por possíveis falhas na gestão de distribuição e comunicação.
- Potenciais preocupações de pais sobre a segurança e eficácia das substituições.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar a comunicação com a população sobre a segurança das vacinas substitutas, divulgando os esforços e negociações com o Ministério da Saúde para demonstrar comprometimento.
- Promover campanhas informativas sobre o calendário vacinal e a importância de não atrasar a imunização.
- Monitorar e reportar regularmente o status do abastecimento das vacinas para manter a transparência.

24/09/2024

Veículo: Band Cidade 1ª Edição (Bandeirantes). Título: "Paraná deixa de usar imunizante oral a partir de sexta-feira". O Paraná substituirá a vacina oral contra poliomielite pela injetável a partir de 28 de setembro, conforme decisão do Ministério da Saúde. O novo esquema vacinal inclui quatro doses injetáveis aos 2, 4, 6, e 15 meses, eliminando a dose aos 4 anos.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o compromisso do Paraná e do Ministério da Saúde com a atualização e eficácia do calendário vacinal.
- Destaca o histórico de sucesso no controle da poliomielite, com 34 anos sem casos no Brasil, e demonstra a alta cobertura vacinal do Paraná, que atingiu 90% no ano passado.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis preocupações dos pais sobre a transição do esquema vacinal e receio de reações adversas à vacina injetável.
- Críticas de grupos antivacina ou desinformados sobre a alteração no cronograma.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas educativas explicando os benefícios da vacina injetável e o motivo da mudança e divulgar amplamente as ações na imprensa.
- Reforçar a comunicação sobre a eficácia e segurança da nova aplicação, com esclarecimentos detalhados para os pais, além de garantir a ampla distribuição das doses injetáveis e monitorar a adesão ao novo esquema vacinal. Promover ações de esclarecimento nas unidades de saúde e escolas para alcançar pais e responsáveis diretamente.

25/09/2024

Veículo: Tribuna do Norte (PR). Título: "Com aporte do Estado, 'Hospital da Acea' é inaugurado em Apucarana". O Hospital da Acea foi inaugurado em Apucarana com apoio financeiro do governo estadual. A nova unidade hospitalar amplia o acesso a serviços de saúde na região, oferecendo atendimento especializado e reforçando a infraestrutura de saúde no município e localidades próximas.

PONTOS POSITIVOS

- Expande a oferta de serviços de saúde para a população de Apucarana e região, além de reforçar o comprometimento do Estado com o fortalecimento da infraestrutura hospitalar.
- Contribui para a descentralização do atendimento médico, reduzindo a pressão sobre hospitais de cidades maiores.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas sobre a capacidade de manutenção e operação sustentável do hospital a longo prazo, além de questionamentos sobre o impacto do aporte estadual em outras áreas de saúde do estado.
- Insatisfação se a qualidade ou abrangência do atendimento não atender às expectativas iniciais.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os serviços disponíveis e os benefícios trazidos pelo hospital para a população, garantindo transparência na aplicação dos recursos estaduais e na gestão.
- Realizar ações de engajamento com a comunidade para apresentar o hospital e reforçar a confiança nos serviços.

26/09/2024

Veículo: SBT Notícias PR. Título: "Assistência jurídica de graça na área da saúde". A Defensoria Pública do Paraná realiza um mutirão na Assembleia Legislativa para oferecer assistência jurídica gratuita a moradores de Matinhos e região, focando em pedidos de saúde e priorizando soluções extrajudiciais para agilizar atendimentos.

PONTOS POSITIVOS

- Facilita o acesso à saúde por meio de assistência jurídica gratuita e ágil.
- Reduz a judicialização ao resolver demandas através de diálogo com o poder público, além de ampliar a visibilidade e atuação da Defensoria Pública no Paraná.

RISCO À IMAGEM

- Potenciais críticas sobre a limitação do atendimento apenas a pessoas com renda familiar até três salários mínimos.
- Reclamações sobre o tempo de espera no atendimento por ordem de chegada.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados e o impacto do mutirão para reforçar a importância da iniciativa. Além de planejar a realização de mutirões em outras cidades do Paraná para ampliar o alcance do serviço.
- Implementar um sistema de agendamento futuro para evitar filas e otimizar o atendimento.
- Comunicar casos de sucesso resolvidos durante o mutirão para inspirar confiança na Defensoria Pública.

27/09/2024

Veículo: Folha do Ivaí. Título: "Hospital de Ivaí não está pronto para funcionar, segundo a SESA". A matéria informa que o Hospital Municipal Vicente Grochoki, em Ivaí, não recebeu autorização da SESA para funcionamento. Segundo a SESA, a obra encontra-se com 97,69% de conclusão, impedindo a emissão do Termo de Conclusão da Obra e sua inauguração.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a fiscalização da SESA em garantir que obras sejam finalizadas antes de seu funcionamento, destacando a importância do cumprimento de requisitos legais para assegurar segurança e eficiência nos atendimentos de saúde.

- Alerta sobre a necessidade de ajustes para garantir qualidade no atendimento à população.

RISCO À IMAGEM

- Críticas ao governo municipal e estadual pela inauguração marcada antes da conclusão total da obra. Além de possíveis questionamentos sobre atrasos e gestão inadequada na execução da obra e cumprimento das etapas necessárias.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente as ações do Estado, com cronogramas detalhados para a finalização da obra e regularização do hospital, além de esclarecer os ajustes ainda pendentes e os esforços para sua conclusão.

- Realizar uma campanha informativa para a população, explicando as etapas necessárias antes da abertura. Além de garantir a comunicação contínua com a imprensa para manter a credibilidade e evitar interpretações negativas.

28/09/2024

Veículo: Gazeta de Toledo. Título: Paraná recebe 35 mil vacinas contra a Covid-19 e reforça cuidados de prevenção Relato: o Paraná recebeu 35 mil doses de vacinas contra a Covid-19, que serão distribuídas prioritariamente para grupos de risco. A SESA reforçou a importância da vacinação e das medidas preventivas para controlar a transmissão do vírus.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o esforço do estado em manter a população protegida contra a Covid-19.
- Reforça a necessidade de adesão às medidas preventivas, ampliando a conscientização.

RISCO À IMAGEM

- Eventuais atrasos ou má alocação podem gerar questionamentos.
- A falta de engajamento da população pode comprometer o impacto da ação.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os critérios de distribuição e os locais de vacinação.
- Intensificar a comunicação sobre a importância da vacinação e das medidas preventivas.
- Atualizar a população sobre a distribuição e o impacto das vacinas aplicadas.
- Garantir a distribuição eficiente para evitar críticas relacionadas à execução.
- Mostrar relatos de pessoas beneficiadas para incentivar a adesão da comunidade.

29/09/2024

Veículo: Gazeta de Toledo Título: Apenas 50% dos adolescentes no Paraná receberam a segunda dose da vacina contra a dengue. A SESA destacou que somente 50% dos adolescentes receberam a segunda dose da vacina contra a dengue. A baixa adesão preocupa diante do aumento dos casos da doença, e o governo reforça

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da vacinação como ferramenta para combater a dengue.

RISCO À IMAGEM

- A baixa adesão pode gerar críticas à eficácia das campanhas de incentivo.
- A incapacidade de aumentar a cobertura vacinal pode resultar em aumento dos casos de dengue.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar ações que expliquem a importância da segunda dose e os benefícios da vacinação.
- Trabalhar com escolas, ONGs e líderes comunitários para aumentar a adesão.
- Acompanhar as taxas de vacinação e redirecionar esforços para áreas com menor cobertura.
- Compartilhar exemplos de regiões que atingiram alta cobertura para inspirar outras localidades.
- Considerar estratégias como eventos ou prêmios para incentivar a vacinação entre adolescentes e divulgar amplamente as ações.

30/09/2024

Veículo: Estadão. Título: "Paraná registra queda histórica nos casos de dengue em 2024". Relato: o Paraná reduziu os casos de dengue em 40% graças a ações integradas, como campanhas educativas, drones para monitoramento, remoção de criadouros e biofábricas com o método Wolbachia para controle biológico.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o Paraná como referência nacional em estratégias de combate à dengue.
- Demonstra o impacto positivo de ações inovadoras e preventivas na saúde pública.
- A redução de casos reflete diretamente em economia para o sistema de saúde.

RISCOS À IMAGEM

- Críticas podem surgir de áreas que ainda registram números elevados, questionando a equidade das ações.
- Possibilidade de dúvidas sobre a sustentabilidade e continuidade das estratégias utilizadas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados com dados detalhados, reforçando o impacto positivo das ações.
- Promover palestras e workshops para outras regiões do Brasil replicarem o modelo paranaense.
- Continuar investindo em campanhas educativas e ampliação do uso de tecnologias como o método Wolbachia.

01/10/2024

Veículo: G1 Nacional. Título: "Paraná lidera combate à dengue com estratégias tecnológicas e redução de casos". Relato: o Paraná tornou-se referência nacional no combate à dengue, com uma redução de 40% nos casos em 2024, graças ao uso de drones, campanhas educativas e a expansão do método Wolbachia com mosquitos geneticamente modificados.

PONTOS POSITIVOS

- Posiciona o Paraná como pioneiro no uso de tecnologia e inovação no combate a doenças.
- Demonstra resultados concretos que beneficiam diretamente a saúde pública e reduzem custos hospitalares.
- Fortalece a imagem do estado como líder em saúde preventiva no Brasil.

RISCOS À IMAGEM

- Críticas de áreas ainda afetadas pela dengue, com questionamentos sobre a abrangência das medidas.
- Possibilidade de debates sobre os custos das tecnologias e sua viabilidade a longo prazo.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar a divulgação dos resultados com depoimentos de especialistas e moradores beneficiados.
- Desenvolver planos para expandir o alcance das ações para áreas mais afetadas.
- Incentivar parcerias com outras regiões e entidades para replicar o modelo do Paraná.

12/10/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Com novas obras, Paraná amplia acesso à saúde no interior". O Governo do Paraná anunciou o início de novas obras de infraestrutura de saúde em cidades do interior, com foco na ampliação do atendimento e na redução das desigualdades regionais no acesso a serviços de saúde.

PONTOS POSITIVOS

- Amplia o acesso a serviços de saúde para populações em áreas remotas.
- Reduz desigualdades regionais e fortalece a rede de saúde no interior.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis atrasos ou falhas na execução das obras podem gerar críticas.
- Demora na entrega pode prejudicar a percepção de eficiência do governo.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar o cronograma detalhado das obras para garantir transparência.
- Reforçar campanhas de comunicação sobre os benefícios esperados das novas unidades.
- Monitorar continuamente o andamento das obras para evitar atrasos.
- Promover parcerias com a mídia local para destacar os avanços do projeto.
- Preparar um plano de contingência para atender às regiões durante o período de transição.

13/10/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná confirma mais de mil novos casos de dengue em setembro". A SESA divulgou dados confirmando mais de mil novos casos de dengue no estado durante o mês de setembro, com destaque para o aumento em cidades de médio porte. A SESA reforça a importância das ações preventivas e das campanhas educativas.

PONTOS POSITIVOS

- Promove a conscientização sobre a dengue e as medidas preventivas.
- Reforça a necessidade de engajamento da população para combater criadouros.

RISCO À IMAGEM

- O aumento expressivo de casos pode gerar críticas à eficácia das políticas públicas de controle da dengue.
- Falhas na comunicação ou falta de recursos podem ser interpretadas como ineficiência governamental.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de conscientização nas áreas com maior incidência de casos e divulgar ações concretas realizadas para combater a proliferação do mosquito transmissor.
- Estabelecer parcerias com a mídia local para amplificar o alcance das mensagens preventivas.
- Monitorar a situação epidemiológica e ajustar as estratégias conforme necessário.
- Promover mobilizações comunitárias com apoio de escolas e associações locais.

14/10/2024

Veículo: Bem Paraná. Título: "Hemepar solicita com urgência doações de quatro tipos sanguíneos". Relato: a matéria destaca a situação crítica dos estoques de sangue do Hemepar, que se encontram abaixo do necessário para atender a demanda do estado. O texto reforça que os estoques estão em um nível que pode comprometer a realização de cirurgias e atendimentos de urgência. A Secretaria de Saúde do Paraná faz um apelo para que doadores compareçam aos postos de coleta e contribuam com a reposição imediata dos tipos sanguíneos A+, B-, O+ e O-. Além disso, a notícia alerta que, caso a baixa nos estoques persista, o Paraná poderá enfrentar dificuldades no atendimento hospitalar e em emergências médicas.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da doação de sangue como ato de solidariedade e responsabilidade social. O apelo da Secretaria de Saúde demonstra transparência e proatividade no enfrentamento do problema.
- O engajamento da mídia ajuda a ampliar a divulgação e pode incentivar mais pessoas a doarem.
- Permite reforçar campanhas e parcerias com instituições públicas e privadas para incentivar a doação.

RISCOS À IMAGEM

- A divulgação do baixo estoque pode gerar críticas à gestão da saúde no estado, especialmente se houver demora na recuperação dos estoques.
- Possibilidade de questionamentos sobre a estratégia adotada para garantir o abastecimento regular dos bancos de sangue.
- Risco de pânico na população e sensação de colapso na rede hospitalar, impactando a percepção sobre a capacidade do estado de lidar com emergências médicas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Reforçar a campanha de doação por meio de redes sociais, rádio, TV e parcerias com empresas e universidades para ampliar o número de doadores voluntários.
- Mobilizar unidades móveis de coleta em locais estratégicos para facilitar o acesso à doação.
- Utilizar influenciadores locais e figuras públicas para engajar diferentes públicos e atrair mais doadores.
- Fornecer transparência sobre a evolução dos estoques, atualizando a população periodicamente para manter a confiança e evitar alarmismos desnecessários.
- Implementar benefícios para doadores frequentes, como isenção em taxas estaduais ou reconhecimento público.
- Criar parcerias com hospitais e clínicas para que profissionais de saúde também incentivem a doação entre pacientes e acompanhantes.

15/10/2024

Veículo: Tribuna do Norte (PR). Título: "Casos de pneumonia nos CMEIs motivam mutirão de vacinação". O aumento dos casos de pneumonia em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) levou a SESA a organizar mutirões de vacinação para imunizar crianças contra doenças respiratórias.

PONTOS POSITIVOS

- Incentiva a vacinação como medida de proteção à saúde infantil.
- Demonstra uma resposta rápida e eficaz da Secretaria frente ao aumento de casos.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir devido à insuficiência de vacinas em algumas regiões.

AÇÕES SUGERIDAS

- Garantir a disponibilidade de vacinas em todos os locais prioritários.
- Divulgar amplamente a realização do mutirão e os pontos de vacinação.
- Envolver escolas e CMEIs na comunicação para alcançar os responsáveis.
- Monitorar os resultados do mutirão e divulgar os avanços obtidos.
- Planejar campanhas preventivas regulares para evitar surtos futuros.

16/10/2024

Veículo: Band News FM Curitiba. Título: "Paraná registra aumento de 30% nos casos de meningite em 2024. O Paraná apresentou um aumento de 30% nos casos de meningite em 2024, segundo a Secretaria de Saúde. A situação preocupa as autoridades, que reforçam a importância da vacinação e do diagnóstico precoce para conter a disseminação da doença.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância de campanhas de vacinação como principal forma de prevenção.
- Destaca o papel da Secretaria na comunicação de dados relevantes para a saúde pública.

RISCO À IMAGEM

- O aumento significativo de casos pode gerar críticas sobre falhas nas estratégias de controle.
- Regiões com baixa cobertura vacinal podem sofrer maior impacto e questionamentos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de conscientização sobre a vacinação e sintomas da meningite.
- Garantir a ampla distribuição de vacinas nas áreas mais afetadas.
- Divulgar ações e investimentos já realizados para prevenir novos casos.
- Envolver comunidades e lideranças locais para ampliar o alcance das campanhas.
- Monitorar e divulgar dados regionais para demonstrar transparência e eficiência nas ações.

17/10/2024

Veículo: Jornal União. Título: "Estado reforça ações pelo envelhecimento saudável". O Paraná implementou novas estratégias para promover o envelhecimento saudável, ampliando o acesso a serviços de saúde especializados para idosos. A ação faz parte de um programa estadual que inclui campanhas educativas, atendimento preventivo e incentivo à prática de atividades físicas.

PONTOS POSITIVOS

- Fortalece a imagem do Estado como promotor de políticas públicas para o bem-estar da população idosa, além de demonstrar o compromisso com a saúde preventiva e a qualidade de vida da população.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas pela falta de cobertura ampla e desigualdade regional no acesso aos serviços.
- Expectativa elevada da população pode gerar insatisfação caso as ações não sejam implementadas de forma efetiva.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente as iniciativas e os benefícios do programa.
- Monitorar e garantir a implementação eficaz das ações em todas as regiões.
- Ampliar as parcerias com organizações comunitárias para alcance maior.
- Criar canais de feedback para ajustes e melhorias das estratégias.
- Divulgar histórias de impacto positivo para engajar a população.

18/10/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Hemepar precisa com urgência de doação de sangue A+, B-, O+ e O-". O Hemepar, responsável pela coleta de sangue no Paraná, divulgou que está com estoques críticos para os tipos sanguíneos A+, B-, O+ e O-, com capacidade suficiente para apenas dois dias. A SESA reforça a urgência de doações para evitar desabastecimento em hospitais e unidades de saúde.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a importância da doação de sangue para salvar vidas.
- Envolve a população em uma causa nobre e de impacto imediato.

RISCO À IMAGEM

- Estoques críticos podem ser vistos como falha na gestão de reservas, podendo gerar críticas caso a campanha não obtenha resposta adequada.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de conscientização sobre a doação de sangue nas redes sociais e mídia local.
- Organizar mutirões de doação em parceria com empresas, universidades e escolas.
- Garantir transparência na gestão dos estoques e no uso das doações.
- Divulgar histórias de pessoas impactadas positivamente pela doação de sangue.
- Expandir o horário de funcionamento dos hemocentros para facilitar a doação.

19/10/2024

Veículo: G1 Paraná. Título: "Paraná registra aumento de 53% nos casos de dengue em comparação ao mesmo período do ano passado". A SESA divulgou um aumento de 53% nos casos de dengue em relação ao mesmo período de 2023. O boletim destaca os municípios mais afetados e as ações de combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, enfatizando a importância da conscientização e eliminação de criadouros.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a transparência da Secretaria ao divulgar dados atualizados sobre a dengue.
- Enfatiza a importância das ações preventivas e da participação da população no controle da doença.

RISCO À IMAGEM

- O aumento significativo pode gerar críticas à eficácia das campanhas de combate ao mosquito. Além disso, percepção de falhas na gestão pública diante da escalada dos casos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas educativas em áreas críticas, utilizando rádios e redes sociais locais, fortalecendo parcerias com prefeituras e lideranças comunitárias para amplificar as ações de combate ao mosquito.
- Divulgar casos de sucesso em regiões onde os índices de infestação foram reduzidos.
- Garantir a mobilização contínua de agentes de saúde para fiscalização e orientação nas comunidades.
- Implementar mutirões de limpeza e conscientização nos municípios mais afetados, divulgando amplamente todas as ações da campanha.

20/10/2024

Veículo: Gazeta do Paraná. Título: "Paraná faz mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, número é o maior da década". O Paraná registrou um recorde de mais de 1.800 cirurgias eletivas realizadas diariamente, consolidando-se como um estado de destaque na realização de procedimentos desse tipo. A iniciativa reflete os esforços da SESA em reduzir filas e ampliar o acesso à saúde.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça a imagem do estado como referência em saúde pública e eficiência na gestão.
- Demonstra o compromisso da SESA em atender demandas reprimidas.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas podem surgir devido a eventuais atrasos ou problemas em regiões específicas. A alta demanda ainda existente pode gerar insatisfação entre pacientes que aguardam por procedimentos.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os dados e depoimentos de pacientes beneficiados para evidenciar o impacto positivo da iniciativa.
- Monitorar e ajustar o programa para atender regiões com maior demanda reprimida.
- Estabelecer canais de comunicação para esclarecer dúvidas e prestar contas à sociedade sobre os avanços do programa.
- Reforçar parcerias com hospitais e clínicas para aumentar ainda mais a capacidade de atendimento, e garantir a continuidade do programa com planejamento a longo prazo, evitando retrocessos.

21/10/2024

Veículo: Jornal da Manhã PR. Título: "Secretaria de Saúde reforça vigilância contra sarampo após casos na Argentina". Após confirmação de casos de sarampo na Argentina, a SESA intensificou a vigilância em todo o estado, com foco na imunização e na detecção precoce de novos casos. A ação inclui campanhas de conscientização e reforço na vacinação em regiões de fronteira.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra ação proativa da Secretaria ao intensificar a vigilância contra o sarampo.
- Reforça a importância da imunização e da saúde preventiva.

RISCO À IMAGEM

- Falhas no controle de novos casos podem gerar críticas.
- Baixa cobertura vacinal em algumas áreas pode expor fragilidades do sistema.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar a campanha de vacinação em todas as regiões prioritárias.
- Garantir comunicação clara sobre a importância da imunização contra o sarampo.
- Monitorar de forma contínua os casos suspeitos e confirmados.
- Envolver lideranças comunitárias e ONGs em ações locais de conscientização.
- Divulgar boletins frequentes para manter a transparência e reforçar a confiança da população.

22/10/2024

Veículo: D'Ponta News. Título: "Equipe da Saúde do Paraná faz treinamento na AACD em São Paulo". Relato: profissionais da Secretaria de Saúde do Paraná realizaram treinamento na AACD em São Paulo para aprimorar práticas de reabilitação física, visando implementar as técnicas nos serviços estaduais e beneficiar pacientes com necessidades especiais.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o compromisso do estado em capacitar profissionais para oferecer serviços de reabilitação de alta qualidade.
- Amplia a troca de experiências entre instituições renomadas e a Secretaria de Saúde.

RISCO À IMAGEM

- Falta de implementação efetiva das técnicas aprendidas pode gerar críticas.
- Percepção de que apenas uma parcela dos profissionais foi beneficiada pelo treinamento.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente os resultados da aplicação das técnicas no Paraná, com depoimentos de profissionais e da população beneficiado.
- Ampliar o treinamento para equipes em outras regiões do estado.
- Monitorar e divulgar o impacto do treinamento nos serviços de reabilitação.
- Envolver a população em campanhas informativas sobre os avanços no atendimento.
- Reforçar parcerias com outras instituições de renome para continuidade do programa.

23/10/2024

Veículo: Meio Dia Paraná - Maringá. Título: "Dengue mata adolescente de 15 anos em Abatiá". O Paraná registrou a morte de um adolescente de 15 anos por dengue em Abatiá, marcando o primeiro óbito no novo período epidemiológico. A SESA reforçou a necessidade de intensificar as ações de combate ao *Aedes aegypti*.

PONTOS POSITIVOS

- Chama atenção para a gravidade da dengue e a necessidade de ações preventivas.
- Destaca o papel da Secretaria em monitorar e divulgar informações epidemiológicas.

RISCO À IMAGEM

- Críticas podem surgir pela falta de controle efetivo do mosquito transmissor.
- O óbito pode gerar questionamentos sobre a eficácia das campanhas de prevenção e combate à dengue.

AÇÕES SUGERIDAS

- Ampliar campanhas educativas sobre a eliminação de criadouros em áreas críticas.
- Intensificar mutirões de combate ao *Aedes aegypti* em parceria com prefeituras locais.
- Garantir ampla divulgação dos esforços já realizados pela Secretaria para conter a doença.
- Monitorar e publicar boletins frequentes para manter a população informada.
- Estabelecer um canal direto para denúncias de locais com focos do mosquito.

24/10/2024

Veículo: G1 - Nacional. Título: "Paraná registra maior aumento de matrículas no ensino técnico entre estados do Sul. A reportagem destaca que o Paraná liderou o crescimento de matrículas no ensino técnico em comparação aos estados do Sul do Brasil. Com um aumento de 25% no número de estudantes matriculados em 2024, o estado atribui o avanço à expansão de cursos integrados ao ensino médio e à ampliação da rede técnica estadual, com investimentos do governo estadual e federal.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra o sucesso de políticas públicas voltadas para o ensino técnico, reforçando a imagem do Paraná como referência na educação técnica.
- Reforça a importância do alinhamento entre governo estadual e federal para ampliar oportunidades educacionais.
- Atinge grande alcance e relevância, sendo publicada por um veículo nacional de prestígio.

RISCO À IMAGEM

- Aumento da pressão pública para expandir ainda mais a oferta de cursos técnicos em regiões com menor cobertura, o que pode gerar críticas sobre desigualdades regionais.
- Possíveis questionamentos sobre a qualidade do ensino em algumas unidades, devido ao crescimento rápido.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar nas redes sociais e veículos regionais os esforços do governo na ampliação da rede de ensino técnico.

25/10/2024

Veículo: Jornal Bem Paraná. Título da matéria: "Casos de coqueluche no Paraná sobem 880% em três meses. A matéria aborda o aumento alarmante nos casos de coqueluche no Paraná. Já são mais de mil casos confirmados no estado, com três óbitos, gerando preocupação entre autoridades de saúde e a população. A SESA reforçou a importância da vacinação e das medidas preventivas para evitar a disseminação da doença.

PONTOS POSITIVOS

- Enfatiza a necessidade de campanhas de vacinação, alinhando-se às ações da SESA.
- Alerta a população sobre a gravidade da coqueluche, incentivando a busca por imunização, além de permitir maior visibilidade para as iniciativas preventivas da Secretaria.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas à gestão da saúde pública e ao controle da vacinação no estado.
- Questões sobre a capacidade da SESA de responder adequadamente a surtos de doenças.
- Potencial para alimentar desinformação ou pânico social se não houver comunicação clara.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de vacinação, com foco em regiões de maior incidência.
- Divulgar dados transparentes sobre os esforços realizados para conter o surto, incluindo ações específicas da SESA.
- Promover ações educativas sobre a coqueluche e a importância da vacinação em veículos locais e redes sociais.
- Estabelecer parcerias com prefeituras e unidades de saúde para aumentar a cobertura vacinal.
- Monitorar a repercussão da matéria e publicar comunicados de esclarecimento caso informações imprecisas sejam disseminadas.

26/10/2024

Veículo: CBN Maringá. Título da matéria: "Em um mês, casos de coqueluche aumentam 86% no Paraná". Relato: O Paraná registrou mais de 1.000 casos de coqueluche em um mês, um aumento significativo, destacando a necessidade de intensificar campanhas de vacinação e conscientização.

PONTOS POSITIVOS

- Chama atenção para a relevância da vacinação como medida preventiva.
- Destaca a necessidade de conscientização sobre a gravidade da coqueluche, reforçando o papel da Secretaria de Saúde na proteção da população.

RISCO À IMAGEM

- Potencial para críticas à capacidade do estado em conter o aumento de doenças transmissíveis.
- Possível impacto na credibilidade das ações preventivas promovidas pelo governo, caso a população sinta falta de eficácia ou cobertura nas campanhas.

AÇÕES SUGERIDAS

- Reforçar as campanhas de vacinação em todas as regiões do estado, priorizando os locais com maior incidência de casos. Além de ampliar as campanhas educativas em escolas e unidades de saúde, com foco na identificação precoce dos sintomas e medidas preventivas.
- Garantir transparência nos dados e nos esforços realizados pela Secretaria para enfrentar a doença, divulgando boletins periódicos.
- Estabelecer parcerias com a mídia local e nacional para difundir informações sobre os benefícios da imunização.

27/10/2024

Veículo: CBN Maringá. Título da matéria: "Estudante supera desafios de doença autoimune". Relato: A matéria relata a superação de um estudante paranaense com doença autoimune, que retomou os estudos com apoio da rede pública de saúde, destacando o papel dos tratamentos estaduais e do suporte familiar e psicológico.

PONTOS POSITIVOS

- Reforça o papel da rede pública de saúde em oferecer suporte e tratamentos que permitem aos pacientes superarem desafios.

- Apresenta uma narrativa inspiradora, com potencial de engajamento positivo na sociedade e valoriza o investimento em saúde e educação como elementos transformadores de vidas.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis questionamentos sobre a acessibilidade e abrangência dos serviços para outros pacientes com condições semelhantes.

- Risco de críticas à insuficiência de recursos para casos semelhantes em áreas menos favorecidas do estado.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar amplamente o caso com histórias semelhantes em outros municípios para reforçar a eficácia da rede de apoio estadual, intensificando campanhas sobre o suporte oferecido pelo estado a pacientes com doenças crônicas e autoimunes.

- Criar materiais institucionais detalhando investimentos em saúde e resultados positivos, alinhados a histórias como a do estudante.



28/10/2024

Veículo: Bem Paraná. Título da matéria: "Curitiba retoma vacinação contra a Covid-19 em 108 unidades de saúde". A matéria informa que Curitiba retomou a oferta de vacinação contra a Covid-19 em 108 unidades de saúde, visando aumentar a imunização da população diante da alta nos casos da doença.

PONTOS POSITIVOS

- Reflete a eficiência da Secretaria em responder rapidamente ao aumento de casos, disponibilizando ampla estrutura para vacinação.
- Reforça a mensagem de conscientização sobre a importância da vacinação para controle da pandemia.

RISCO À IMAGEM

- Possíveis críticas à demora em retomar a vacinação ou à falta de comunicação prévia à população. Além disso, risco de percepção de ineficiência, caso a cobertura vacinal não aumente significativamente.

AÇÕES SUGERIDAS

- Intensificar campanhas de conscientização, destacando a segurança e a eficácia da vacina, provendo ações específicas para alcançar grupos prioritários e regiões com baixa cobertura vacinal.
- Garantir ampla divulgação em veículos de comunicação e redes sociais sobre os locais e horários de vacinação, além de divulgar o dia a dia da campanha em todo o Estado.
- Preparar comunicados que evidenciem o compromisso da Secretaria com a saúde pública e a resposta rápida à alta de casos.

29/10/2024

Veículo: G1 - Paraná. Título da matéria: "Justiça determina intervenção em hospital no Paraná por 'indícios de má gestão de verba pública'. A Justiça determinou a intervenção no Hospital Metropolitano de Sarandi após identificar indícios de má gestão de verbas públicas. A decisão envolve o afastamento da atual diretoria e a nomeação de um interventor para garantir a continuidade do atendimento aos pacientes. A SESA começou a transferir pacientes para outras unidades enquanto implementa um plano de contingência.

PONTOS POSITIVOS

- Demonstra a atuação da Justiça em prol da transparência e do bom uso de recursos públicos, mas acima de tudo, reforça o comprometimento da SESA com a garantia de atendimento aos pacientes durante a crise.

RISCO À IMAGEM

- Críticas sobre a supervisão do governo e a fiscalização das unidades hospitalares podem surgir. Potencial de impacto negativo na confiança da população na gestão de saúde pública.

AÇÕES SUGERIDAS

- Divulgar notas à imprensa esclarecendo as ações tomadas pela SESA para minimizar os impactos aos pacientes, reforçando a transparência sobre as medidas de contingência adotadas, destacando esforços para manter a qualidade do atendimento.

- Trabalhar em conjunto com o interventor e divulgar resultados iniciais da gestão para reverter a imagem negativa.

- Monitorar a repercussão na mídia e responder prontamente a críticas com dados concretos e positivos.

30/10/2024

Veículo: CBN Curitiba. Título da matéria: "Maior biofábrica do mundo de mosquitos Wolbitos de combate à dengue será em Curitiba. Curitiba sediará a maior biofábrica do mundo para a produção de mosquitos Wolbitos, que visam combater a transmissão da dengue. A inauguração está prevista para 2025, e o projeto será crucial para o controle da doença no estado.

PONTOS POSITIVOS

- A iniciativa posiciona Curitiba como referência mundial em tecnologia aplicada à saúde pública, destacando a inovação no combate à dengue e demonstrando o compromisso do Estado com a saúde coletiva.
- Aumento da confiança pública em estratégias inovadoras para o controle de doenças.

RISCO À IMAGEM

- Desafios podem surgir na execução do projeto, caso não atenda às expectativas ou cause controvérsias sobre sua eficácia. Além disso, potencial de críticas sobre o uso de novas tecnologias em vez de métodos tradicionais de controle da dengue.

AÇÕES SUGERIDAS

- Promover campanhas explicativas sobre os benefícios e a eficácia da biofábrica, para engajar a população, além de realizar divulgação transparente do andamento da obra, destacando os impactos positivos na saúde pública.
- Monitorar e responder prontamente a quaisquer críticas ou preocupações da população sobre a tecnologia.
- Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para avaliar a eficácia do projeto de forma contínua, organizando eventos para educar a população.



31/10/2024

Veículo: CBN Curitiba. Título da matéria: "Audiência pública em Sarandi discute crise no Hospital Metropolitano após intervenção da SESA. Relato: A audiência pública em Sarandi discutiu a crise no Hospital Metropolitano após a intervenção da SESA, que nomeou um interventor para lidar com a situação. A crise foi provocada por uma série de problemas administrativos e financeiros no hospital, e a intervenção visa restaurar o atendimento e a confiança na unidade.

PONTOS POSITIVOS

- Mostra a transparência da SESA ao tratar a crise de maneira pública e com a nomeação de um interventor.
- Reforça a capacidade do governo estadual em intervir e corrigir problemas administrativos em unidades de saúde.

RISCO À IMAGEM

- Críticas sobre a gestão e supervisão do hospital antes da intervenção, o que pode afetar a confiança da população no sistema público de saúde estadual.
- Possíveis impactos negativos na percepção da SESA em relação ao controle de unidades hospitalares no estado.

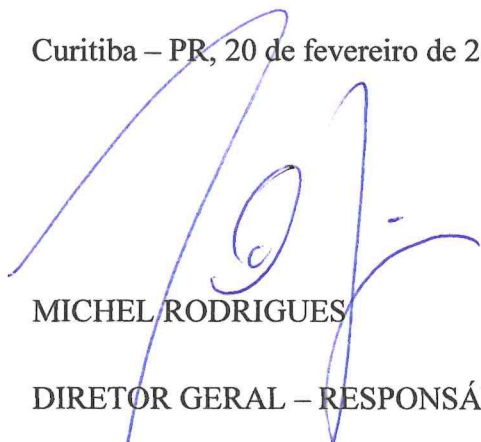
AÇÕES SUGERIDAS

- Garantir a comunicação contínua com a população sobre os progressos da intervenção no Hospital Metropolitano.
- Divulgar medidas corretivas já implementadas e demonstrar a eficácia da gestão do interventor.

- Realizar mais audiências públicas em outras cidades para mostrar a seriedade da intervenção e dar voz à comunidade.

- Reforçar campanhas de esclarecimento sobre os benefícios da intervenção para a saúde pública local.

Curitiba – PR, 20 de fevereiro de 2025.



MICHEL RODRIGUES

DIRETOR GERAL – RESPONSÁVEL LEGAL

RG: 5.896.954-0 – SESP/PR

CPF: 004.307.259-30



~~h~~

h

x

e

h j

k